

RESUMOS DAS DISSERTAÇÕES - 2012

(288) SILVA, Maria do Amparo Holanda da

Data: 24.02.2012 163 fls

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: História e Memória das Primeiras Instituições Escolares de José de Freitas-PI (1928 – 1971)

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: Essa dissertação é um estudo histórico que tem como objetivo geral reconstituir a história e a memória das três primeiras instituições escolares públicas de José de Freitas-PI, através de memórias de ex-diretores, ex-professores e ex-alunos na zona urbana, a partir do final da década de 20 ao início da década de 70 do século XX. Daí emerge a problemática: Como surgiram as primeiras instituições escolares – o Grupo Escolar “Padre Sampaio”, o Grupo Escolar “Antônio Freitas” e o Ginásio Moderno Estadual “Antônio Freitas” – em José de Freitas-PI? O recorte temporal da pesquisa abrange desde a criação do primeiro grupo escolar em 19 de abril de 1928, (o Grupo Escolar “Padre Sampaio”) até o advento da Lei 5.692/71. O final da pesquisa, no ano de 1971, se deve pela substituição na nomenclatura Grupo Escolar para Unidade Escolar com a implantação da Reforma de Ensino. Face aos desafios e inovações vividos pelos historiadores é possível compreender os avanços proporcionados pela história oral através das narrativas dos sujeitos adotando-se a abordagem historiográfica vinculada à Nova História Cultural. Fundamentado nos autores: da Nova História Cultural, Burke (1992), Chartier (1990); da História Oral: Thompson (1992), Meihy (1998); sobre a história da educação brasileira: Azevedo (1976), Lopes e Galvão (2005); de estudos das instituições escolares, dos grupos escolares, sua cultura e seu cotidiano: Vidal (2005), (2006), Julia (2001), Buffa (2002), Gatti Júnior (2002), Faria Filho (2007), Bencostta (2005), (2007), Souza (2007); sobre história e memória: Le Goff (2003), Halbwachs (1990), Félix (1998), Nunes (2003); e produções historiográficas locais: Ferro (1982-1996-2010), Brito (1996), Lopes (2006), Queiróz (2008), Reis (2009), dentre outros. A pesquisa de caráter qualitativa e descritiva teve como instrumentos para acesso aos dados, questionário, entrevista semi-estruturada e corpus documental. O resultado constatou que o surgimento das primeiras instituições escolares se deu de forma muito lenta devido aos poucos recursos enviados pelos governantes – federal, estadual e municipal – para a construção dos prédios. O cotidiano escolar dessas instituições era marcado por atividades de formação cívica sempre entoando os hinos (Nacional, da Bandeira e do Piauí) no início e final das aulas. Os horários de aulas rígidos, as medidas disciplinares severas, os procedimentos de avaliação ocasionavam ansiedade, desânimo, torturas, etc. Constatou-se, por fim, que a história e a memória dessas primeiras instituições escolares, mais do que importantes, são imprescindíveis, não somente para a reconstituição da história das escolas, mas também para o (re)conhecimento de aspectos da própria sociedade piauiense.

Palavras-chave: História da Educação. Instituições escolares. Memórias. Cotidiano Escolar.

(289) PEREIRA, Vanderléa Andrade

Data: 27.02.2012 214fls

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: O LIVRO DIDÁTICO NO COTIDIANO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA DE PROFESSORAS: usos que se revelam no Semiárido Brasileiro

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: A educação brasileira, e principalmente a educação na região semiárida, como agregadora de um conjunto vasto de sujeitos, singulares e plurais, vem ao longo da história, mediante a disseminação de pesquisas acerca dos processos educacionais, tentando romper as narrativas hegemônicas que desde a colonização estão vinculadas a resquícios de uma política colonizadora que ainda hoje reflete nos modos curriculares e, principalmente nos livros didáticos que fazem parte da prática docente nas escolas públicas. Na tentativa de romper com as narrativas que trazem a história fora dos sujeitos, as verdades de poucos na relação de ensino e aprendizagem, a pesquisa que tem por problemática saber *Como se efetiva a utilização do livro didático na prática pedagógica de professoras do Semiárido Brasileiro?*, traz a possibilidade de contar outra história no cenário educacional, de dar sentido aos artefatos didáticos e processos mobilizados na realização da educação, principalmente no Semiárido Brasileiro. Na proposição de conhecer e viver de perto o campo empírico da pesquisa que é a Escola José de Amorim, situada na Comunidade de Lagoa do Salitre - Município de Juazeiro- BA, a investigação, de caráter qualitativo, traz a etnografia como método de investigação. Como característica da etnografia, a produção dos dados deu-se mediante a observação participante, a escritura de diários da prática e entrevistas interativas/reflexivas de cunho coletivo. Em apoio a esses três instrumentos está o diário de campo, a fotografia e filmagem. O método de interpretação dos dados utilizado na pesquisa segue a análise de conteúdo proposta por Bardin (1977) aliado à análise interpretativa fenomenológica e hermenêutica referenciada nos estudos de Laplantine (2004). Diante desse contexto, esta dissertação, traz as análises feitas acerca

dos usos do livro didático por professoras do Ensino Fundamental I tendo como principais referências teóricas autores como: André (1995, 1997, 2008), Bittencourt (2005), Certeau (2008), D'ávila (2008), Dietzsch (1996), Geertz (2011), Heller (1989), Josso (2002), Kincheloe, (2007), Lajolo (1996), Laplantine (2004), Lima (1996), Lins, Sousa e Pereira (2004), Martins (2004, 2011), Meier e Garcia (2007), Oliveira Júnior (2003), Pereira (2007), Pimenta (1995), Pimentel (2002), Souza (2009), Zabalza (2004), entre outros. Partindo dos achados do estudo, em diálogo com os suportes teóricos adotados no percurso da pesquisa, o que se revela é a condição do livro didático enquanto potencializador de conhecimento e, em contra palavra a alguns estudos já realizados, a pesquisa aponta que as professoras não utilizam o livro didático como único e absoluto instrumento didático, mas como artefato de apoio às suas práticas, desenvolvendo, no cotidiano de suas práticas pedagógicas diversas formas de uso que trazem o livro como instrumento de bricolagem docente, como instrumento de mediação na ação das professoras e como possibilidade construtiva de autonomia docente quando da legitimação ou transgressão das prescrições. Os resultados da investigação conduzem para algumas problematizações acerca da educação no Semiárido Brasileiro direcionando também uma proposição de reorganizar os processos de produção, escolha e avaliação do livro didático que circulam nas escolas públicas dessa região.

Palavras-chave: Livro Didático. Cotidiano. Prática Pedagógica. Educação do Semiárido.

(290) CHAVES, Susana Araújo

Data: 27.02.2012 136 fls

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: OS SENTIDOS SUBJETIVOS ATRIBUÍDO AO PRECONCEITO POR UMA ALUNA CEGA DO ENSINO SUPERIOR

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: O preconceito contra as pessoas cegas é um fenômeno histórico-cultural. Isto significa que esta é uma prática que se constitui no meio social, influenciada pela cultura, pela sociedade, pela política, entre outros fatores específicos de cada época, os quais podem desenvolver no sujeito discriminado sentimentos de angústia e revolta, influenciando negativa ou positivamente na sua subjetividade. Nesse sentido, este estudo teve por objetivo geral investigar os sentidos subjetivos atribuídos ao preconceito por uma aluna cega da UFPI e por objetivos específicos: compreender o impacto do preconceito na constituição subjetiva da aluna cega da UFPI e analisar os sentidos subjetivos relativos ao ensino superior produzidos pela aluna cega da UFPI. Esta pesquisa adotou como referencial teórico-metodológico a Teoria da Subjetividade e a Epistemologia Qualitativa propostas por González Rey (2003, 2005a, 2011). Contribuíram também na construção deste trabalho autores como: Amiralian (1997); Begrow (2006); Caiado (2003, 2011); Crochík (2002, 2005, 2006); Lima (2006); Lira e Schlindwein (2008); Valdés (2006), Vygotski (1997, 2008), dentre outros. Foi realizado um estudo de caso, considerando que este método reúne elementos imprescindíveis para a construção do conhecimento e é essencial para a compreensão da subjetividade. Participou deste estudo uma Mestranda da Universidade Federal do Piauí com cegueira adquirida e como informante a mãe desta. Os instrumentos utilizados nesta pesquisa com a participante foram a entrevista inicial, o completamento de frases, a composição, o conflito de diálogos e a entrevista em processo, todos usados segundo a abordagem teórico-metodológica adotada. As informações foram analisadas com base na análise construtivo-interpretativa, sendo que os sujeitos envolvidos na pesquisa, tanto o pesquisador quanto o sujeito investigado, exerceram papéis ativos no processo de construção das informações. Os resultados do estudo revelaram que os sentidos subjetivos relativos ao preconceito produzem na vida da aluna sentimentos de angústia, tristeza e rejeição que chegam a causar dor. Outro sentido subjetivo identificado na fala da participante diz respeito ao fato de o preconceito atuar como estímulo motivador para a superação das dificuldades, elevando a capacidade de resiliência da aluna. Com relação aos sentidos subjetivos do ensino superior, a aluna apresentou os seguintes: instituição de ensino como fonte de conhecimento, espaço gerador de angústia e, por fim, elemento viabilizador de projetos de vida.

Palavras-chave: Cegueira. Ensino Superior. Preconceito. Subjetividade.

(291) MACIEL, Emanoela Moreira

Data: 27.02.2012 106 fls

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: O ESTÁGIO SUPERVISIONADO COMO ESPAÇO DE CONSTRUÇÃO DO SABER ENSINAR

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: A formação de professores na contemporaneidade tem ocupado lugar de destaque nos debates dos meios educacionais. As atuais demandas da sociedade requerem um profissional autônomo, criativo, crítico e reflexivo. Nesse contexto, o estágio supervisionado na formação inicial tem merecido atenção, pois se constitui espaço de mobilização e construção do saber ensinar. Nesse sentido, esse estudo objetiva investigar, sob a visão do discente do 9º bloco do curso de Pedagogia, as contribuições do estágio supervisionado na construção do saber ensinar. Para tanto, elencamos como questões norteadoras do estudo: quem são os estagiários do curso de Pedagogia da UFPI? Como se caracteriza o estágio supervisionado no curso de Pedagogia da UFPI?

Que saberes docentes são construídos na vivência do estágio supervisionado? Como ocorre a produção do saber e do saber ensinar no estágio supervisionado? No intuito de responder aos questionamentos estabelecidos, desenvolvemos uma pesquisa de caráter qualitativo, utilizando o método autobiográfico, através das narrativas escritas, na qual o questionário misto e o memorial foram os instrumentos para produção dos dados. O estudo foi desenvolvido no âmbito do curso de Pedagogia da Universidade Federal do Piauí, tendo como interlocutores da pesquisa os alunos do 9º bloco. Após a produção dos dados, estes foram organizados de acordo com os seguintes eixos: O percurso formativo no curso de Pedagogia da UFPI; O estágio supervisionado no curso de Pedagogia da UFPI; O estágio supervisionado e a construção de saberes; O estágio supervisionado na construção do saber ensinar. Na estruturação teórica deste trabalho, entre os diversos autores que embasaram sua tessitura, destacamos Nóvoa (2000), Pimenta (1999), Pimenta; Lima (2011), Mendes (2006), Tardif (2002), Ghedin; Almeida; Leite (2008). Os resultados indicam que o estágio supervisionado constitui-se como espaço de articulação teórico-prática, possibilitando aos licenciandos uma experiência importante no contexto real do futuro campo de atuação profissional. Além disso, os dados demonstraram que a importância do estágio na formação docente reside na sua constituição em contexto investigativo, propiciando a produção de conhecimentos sobre a docência num contexto produtor de diferentes saberes, favorecendo a reflexão sobre a ação de ensinar e sobre o ser professor, além de oportunizar a mobilização de saberes profissionais, disciplinares, curriculares e experienciais, possibilitando, aos estagiários, ressignificar esses saberes de acordo com as demandas da prática pedagógica. Com os resultados de nosso estudo, podemos concluir que o estágio supervisionado é fundamental na formação do pedagogo, uma vez que se constitui espaço de investigação da prática, de articulação teoria/prática e mobilização, construção e reconstrução de saberes.

Palavras-chave: Formação de professores. Estágio supervisionado. Saberes docentes. Saber ensinar.

(292) SOUSA, Vixelma Maria de Paula Barbosa

Data: 28.02.2012 192 fls

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: “RAP DE QUEBRADA”: construção de sentidos e saberes pelos grupos de Rap – “A Irmandade” e “Reação do Gueto” de Teresina-PI

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: São muitos os jovens afrodescendentes, empobrecidos, moradores de comunidades “periféricas”, que na contemporaneidade se agregam em grupos e, ao mesmo tempo, escolhem estilos musicais, e juntos constroem sonhos, projetos, criam e inventam modos de expressão si, numa perspectiva de construção de novos sentidos para o seu existir. Desse modo, o estudo traz a questão dos saberes e sentidos como fios condutores para desenhar outros (fios). Na busca de uma aproximação com os universos de jovens *rappers* de dois grupos de *Rap* da cidade de Teresina-PI – da zona sul e norte, o trabalho procurou conhecer quem são estes jovens nas suas vivências, nas suas práticas político-culturais *Rap*, como se constituem enquanto atores sociais nos seus territórios de con-vivência. Buscou, ainda, apreender que saberes esses sujeitos constroem a própria experiência de existir no mundo consigo mesmo e com os outros. Os dois grupos estudados são compostos por jovens homens, afrodescendentes, empobrecidos, na sua maioria desempregados. Com o propósito de atingir os objetivos delineados, o estudo embasado numa abordagem qualitativa proposta por Melucci (2005), em que optei por andanças pelos territórios dos jovens, como idas a bailes de *Rap*, realizando observação-no-campo, com diários de campos, entrevistas semi-estruturadas com roteiro em tópicos, realizadas junto aos sete jovens dos dois grupos “A IRMANDADE” e “REAÇÃO DO GUETO”, além de fotografias, cartazes e imagens, serviram de instrumentos metodológicos. A partir de então, numa familiarização com as transcrições das entrevistas, neste estágio de análise, as unidades significativas gerais se relacionavam com os objetivos traçados pelo estudo, o que tornou possível desenhar as categorias de sentidos e saberes produzidos pelos jovens, em conexões com os instrumentais metodológicos utilizados. O estudo aponta para um aspecto muito importante de entendimento em relação aos sujeitos em foco: são jovens que se constituem *rappers* na prática político-cultural *Rap* que se articulam num movimento de conexões e construção de sentidos e saber da experiência, para além dos saberes técnicos, da formação do senso-crítico dentre outras objetivações. Enfim, na prática, esses jovens constroem cotidianamente, em meio a muitas dificuldades, **saberes da experiência** que os potencializam na busca de sentidos para o seu existir, com tentativas de transformação das realidades individuais, coletivas e dos contextos onde estão inseridos. Nessa dinâmica os jovens *rappers* engendram sempre, com suas práticas e elaborações, **novos saberes**, o que para este estudo se configura numa **Pedagogia em Movimento**, pela relação dinâmica na conexão na qual eles exercitam a cidadania, enquanto jovens, em luta aguerrida por condições existenciais dignas. Para ajudar a tecer as linhas deste estudo no sentido de dar luz às análises e categorias alguns autores foram imprescindíveis, como: Adad (2004); Abramo (1994); Bomfim (2006); Carrano (2003); Canevacci

(2007); Dayrell (2005); Diógenes (1998); Melucci (2005); Rolnik (2007); Silva (2007); Santos (2010), dentre outros.

Palavras-chave: Jovens *rappers*. Saberes. Sentidos. Territórios.

(293) FREIRE, Telma Cristina Ribeiro Franco

Data: 29.02.2012 190 fls

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: OS SENTIDOS SUBJETIVOS ATRIBUÍDOS AO *BULLYING* POR DISCENTES COM SURDEZ

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: O *bullying*, fenômeno instalado na sociedade, desperta sentidos subjetivos adversos nos sujeitos. Em relação aos Surdos não ocorre de forma diferente. Os abusos e maus tratos sofridos pelos sujeitos surdos afetam a sua subjetividade provocando reações as mais diversas nos envolvidos no fenômeno. Esse fato incitou a pesquisadora a conhecer os sentidos subjetivos atribuídos ao *bullying* por duas discentes, além da identificação e análise das práticas e impactos do fenômeno na vida desses sujeitos. Como base teórica para o referido estudo contribuíram pesquisas de Silva (2010); Fante (2005); Antunes (2010); Beaudoin e Taylor (2006), Beane (2010), entre outros, que apresentam as causas, manifestações e caracterização dos principais envolvidos na síndrome e sobre a surdez: Skliar (1998, 2005), Strobel (2009) e Perlin (2005). Em relação aos procedimentos metodológicos adotados, a fundamentação assentou-se sobre a Teoria da subjetividade, de González Rey (2003, 2004a, 2004b, 2005a, 2005b, 2006a, 2006b, 2007a, 2007b). Optou-se pela modalidade de estudo de caso, ancorada na pesquisa qualitativa sob os princípios da epistemologia qualitativa, no sentido de garantir a singularidade na construção da teoria. Os instrumentos foram selecionados na perspectiva de garantir a plena expressão do sujeito surdo, a saber: observação, entrevista em processo, completamento de frases, conflito de diálogo e sociograma, baseados fidedignamente na proposta teórico-metodológica, ancorada na epistemologia qualitativa, anteriormente exposta. A pesquisa de campo ocorreu nos meses de maio a novembro do ano de 2011, em uma escola pública estadual do Piauí, referência na inclusão de discentes surdos. A investigação possibilitou, além da constatação da existência do fenômeno, conhecer os sentidos subjetivos das alunas surdas, os quais são uma miscelânea de raiva, dor, angústia, dispositivo de resiliência e enfrentamento diante das incontáveis situações de *bullying* vivenciadas por elas. O que ofereceu a oportunidade ímpar de reconhecer a transformação de vítimas em protagonistas, que transmutaram o permanente assédio sofrido em atitudes resilientes que as impulsionaram rumo ao sucesso em seus anseios e necessidades. Demonstraram comportamentos diferenciados no que tange à produção dos sentidos, com base nas práticas e impactos sofridos pela manifestação do fenômeno, frequentemente de resiliência e, ocasionalmente, de baixa na autoestima. Foi possível, ainda, verificar que, assim como atesta a Teoria da Subjetividade, os sentidos são produzidos de forma singular no sujeito, conforme seja seu envolvimento emocional com o fenômeno, fato comprovado pela profundidade das informações produzidas com as discentes, a partir de seus envolvimento com o processo da pesquisa e os instrumentos adotados. A emocionalidade permeou todo o processo de construção das informações, o que garantiu a fidedignidade na elaboração da teoria.

Palavras-chave: *Bullying*. Surdez. Sentido subjetivo.

(294) SILVA, Edilene Lima da

Data: 29.02.2012 122fls

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: EDUCAÇÃO FEMININA NO ENSINO SECUNDÁRIO PIAUIENSE: da escolarização à profissionalização (1960-1982)

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: O presente estudo busca a partir da orientação da Nova História Cultural reconstituir a história da educação feminina no ensino secundário piauiense considerando os processos de escolarização e profissionalização, no período que compreende os anos de 1960 à 1982 do século XX, época em que o panorama educacional fazia parte de uma sociedade em transformação. Destarte, tem como marco inicial da pesquisa, o ano de 1960, ano que antecede a efetivação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Lei nº 4.024/61 e marco final, o ano de 1982 quando emerge a Lei nº 7.044/82 que modifica o ensino de segundo grau, referente à profissionalização, proposto pela reforma de ensino orientada pela Lei nº 5.692/71. O objetivo deste trabalho visa compreender como se configurou o processo de escolarização do universo feminino em nível de 2º grau no período que compreende os anos de 1960 a 1982 no Piauí. Além de aprofundar os estudos na área de História da Educação Brasileira, com ênfase para a História da Educação no Piauí, o mesmo pretende de forma mais específica descrever como se configurou o ensino destinado às mulheres piauienses, considerando o sistema de ensino que se processava, bem como compreender a educação feminina local, retratando tanto o cotidiano da formação educacional quanto profissional. Os autores que fundamentaram este trabalho foram: Burke (1992); Lopes e Galvão (2005); Louro (1997); Santana (2008); Cardoso (2009); Silva (2007); Lopes (2010), dentre outros. Para a constituição desse estudo principiou um levantamento histórico realizado em fontes

hemerográficas (jornais) e em documentos oficiais como leis, mensagens de governadores e Relatórios prospectados no Arquivo Público - Casa Anísio Brito - localizado em Teresina-Pi. Os jornais, fontes da investigação foram *O Dia* e *Estado do Piauí* - periódicos que estavam disponíveis ao público no período que compreende a investigação, destes utilizou-se: notícias, notas, artigos e crônicas jornalísticas, que ajudaram na reconstituição educacional desse momento histórico. Outra documentação utilizada foram os documentos escolares prospectados nos arquivos das Instituições de Ensino, são eles: Atas, processos de alunos constando a sua vida escolar, com histórico, certificados, requerimentos e diplomas. A fim de trazer mais informações fez-se uso da História Oral Temática a partir de depoimentos de pessoas que viveram o período. Para a apreciação dos dados recorreu-se à análise de conteúdo. Portanto, a realização deste estudo apreendeu que a participação das mulheres nos espaços escolares foi ao longo dos anos se modificando, com a ampliação dos níveis de escolarização e possibilidades de ingresso no mercado de trabalho.

Palavras-chave: História da Educação. Gênero. Mulheres. Escolarização. Profissionalização.

(295) SILVA, Elizete Dias da

Data: 09.03.2012 133 fls

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: POVO BOM DA CANCELA – IDENTIDADE E AFRODESCENDÊNCIA: o que a escola tem com isso?

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: Instigados pelos primeiros contatos com a comunidade Cancela e pela resposta negativa das jovens aos convites para participarem de forma mais ativa das celebrações na Igreja Santa Teresa, também pelas manifestações de discriminação racial para com essa Comunidade, despertamo-nos para desenvolver este estudo que tem como objetivo geral investigar sobre as concepções etnicorraciais que as moradoras e moradores têm de si. Para entender a questão racial brasileira utilizamos como referencial teórico autores como André (2007), Bento (2009), Guimarães (2004), Hasenbalg (1979), Lopes (2007; 2008), Moura (1988), Munanga (2003), Risério (2007), e informações do IBGE (2010). Concebemos a educação a partir de Paulo Freire e, para a contextualização e discussões sobre as discriminações no espaço escolar, trabalhamos com Boakari (1994; 1999; 2006; 2011), Cavalleiro (2000), Cunha Jr. (2005; 2008), Silva (2011), Plano Nacional de Implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Etnicorraciais e para o Ensino de História e Cultura Afrobrasileira e Africana (s/d). Além das Leis brasileiras que tratam sobre a realidade racial: Constituição Federal (1988), Lei 10.639/2003; 11.645/2008; 12.288/2010. A pesquisa qualitativa, com elementos etnográficos realizada junto a oito pessoas de ambos os sexos, com idade entre 9 e 86 anos, moradoras da Cancela teve como técnicas de coleta de dados a Observação Participante em três eventos: Festa do Divino; Novena de Nossa Senhora do Carmo e a Assembleia sobre o funcionamento do Posto de Saúde Santa Teresa. Foi usada também a Entrevista não Estruturada, tendo quatro temas como guia: origem da comunidade; afrodescendência; racismo/discriminação e educação. Além do desenho com as crianças colaboradoras como forma de aproximação lúdica antes da entrevista. Os resultados indicam que a Cancela tem religiosidade forte; tem alto grau de parentesco entre seus moradores predominando dois sobrenomes com origem comum. As pessoas entrevistadas se autodeclararam negros, pardos, morenos. Elas têm ciência da discriminação de que são alvo, sendo a expressão: “nego da Cancela” a que sintetiza tal discriminação. Concebem a educação como meio para melhorar as condições de vida e, mesmo relatando episódios recorrentes de discriminação, particularmente, na escola, há pessoas que estão tendo êxito nos estudos. Concluímos que, para superação do racismo na sociedade brasileira, a escola precisa desempenhar seu papel/missão na formação das cidadãs e cidadãos brasileiros, incorporando as relações etnicorraciais no currículo e no cotidiano escolar, como as Leis indicam. Para tanto, sugerimos a adoção da Pedagogia Interétnica e a Pedagogia da Diferença.

Palavras-chave: Identidade. Afrodescendência. Relações Etnicorraciais. Educação.

(296) OLIVEIRA, Sandra Suely

Data: 02.04.2012 190 fls

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA MODALIDADE A DISTÂNCIA: a docência, o ensino e a prática pedagógica em discussão

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: Este trabalho desenvolve-se no campo teórico da formação de professores. Analisa concepções de docência, ensino e prática pedagógica de professores-formadores do Curso de Pedagogia na modalidade a distância, vinculado ao Centro de Educação Aberta e a Distância-CEAD-UFPI. O projeto de formação de professores na modalidade a distância considera as concepções de docência, ensino e prática pedagógica como importantes recursos reflexivos e formadores para uma compreensão mais aprofundada do processo de construção do ser professor e de como intervir positivamente nesse processo, promovendo transformações, formando cidadãos autônomos, conscientes de sua cidadania. O estudo define-se como de natureza qualitativa, toma o CEAD como seu cenário espacial de desenvolvimento, empregando a etnografia como

fundamento de seu percurso metodológico, apoiando-se nas contribuições de Angrosino (2009), André (2008), Hammersley e Atkinson (1994), Moreira e Caleffe (2006), Hine (2004), Lima (1996), Beaud e Weber (2007), Bogdan e Biklen (1994), entre outros. Os interlocutores da pesquisa foram 5 (cinco) professores-formadores que atuam no Curso de Licenciatura em Pedagogia do Centro de Educação Aberta e a Distância da UFPI. Como técnicas de produção de dados, utilizamos a observação participante, a entrevista aberta e a consulta documental, facultando o intercruzamento de informações que deram suporte à análise de dados, desenvolvida a partir de três eixos analíticos: olhares dos professores sobre formação inicial; olhares dos professores sobre docência e ensino; e olhares dos professores sobre prática pedagógica. Como referencial teórico, consubstancia-se nas seguintes discussões temáticas: a) Paradigma do Pensamento do Professor, conforme Porlán Ariza, Martín Del Pozo, Rivero García (1998); b) Formação inicial de professores, à luz de Nóvoa (1992), Pérez Gómez (1992), Furlanetto (2007); c) Docência, ensino e prática pedagógica, com apoio em Rezende (2011), Perrenoud (1993), Sacristán, Gómez (1998), Alarcão (2001), Mizukami (2009), Imbernón (2009); d) Educação a Distância, segundo Alves e Nova (2003), Levy (2000), Valente (2001), Behar (2009), Silva (2002), Moran (2000, 2006, 2011) e outros. O estudo aponta, entre outras constatações, que os professores-formadores partem das suas concepções construídas ao longo das experiências profissionais, passando por um processo de ressignificação das mesmas junto a sua prática pedagógica na EaD, constituindo o ser professor nesta modalidade.

Palavras-chave: Formação inicial. Docência. Ensino. Prática pedagógica. Educação a distância. Etnografia

(297) COELHO, Grasiela Maria de Sousa

Data: 13.04.2012 224 fls

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: FORMAÇÃO CONTÍNUA E ATIVIDADE DE ENSINAR: produzindo sentidos sobre o brincar na Educação Infantil

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: Em razão dos desafios que se apresentaram no cotidiano da prática da professora formadora, nesta pesquisa objetivamos analisar a relação entre a formação contínua e os sentidos atribuídos ao brincar na atividade de ensinar na Educação Infantil. De maneira específica, nos propomos a identificar os sentidos atribuídos ao brincar na atividade de ensinar na Educação Infantil; caracterizar a atividade de ensinar, relacionando-a com o sentido do brincar internalizado pela professora da Educação Infantil; compreender a repercussão da formação contínua nos sentidos atribuídos ao brincar pela professora que atua na Educação Infantil. Consideramos que a continuidade da formação é essencial para a expansão dos sentidos surgidos no decorrer da atuação da professora da Educação Infantil, de maneira que a visão acerca do processo do brincar vai se constituindo durante o exercício de ensinar e mediante o contexto da formação. Assim, a realização desta pesquisa contou com a participação de três professoras que atuam na Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino de Teresina, e uma graduanda de Pedagogia da Universidade Federal do Piauí, tendo como opção teórico-metodológica o Materialismo Histórico-Dialético, fundamentado em Marx (1983; 2001); a abordagem Sócio-Histórico-Cultural, pautada em Vigotski (2007); a Teoria da Atividade na perspectiva de Leontiev (1998) e Engeström (2002), e pautados em Magalhães (2007) e Ibiapina (2007) utilizamos a Pesquisa Crítica de Colaboração. A produção dos dados foi viabilizada por meio do encontro colaborativo, das sessões reflexivas e das observações colaborativas. Para empreender a análise tomamos por base Bakhtin (2000), tendo como foco a análise do discurso e considerando as seguintes significações: interação verbal (objeto teórico), tema e significação (dispositivos teóricos), para analisarmos os episódios que selecionamos como representativos do que nos propusemos a investigar. Com base nisso, constatamos que os sentidos das partícipes em articulação com a formação vivenciada por elas apresentam relação diversa com as categorias traçadas para desenvolver este estudo, ou seja, por um lado indicam a necessidade de expansão no que concerne aos sentidos atribuídos ao brincar como instrumento de desenvolvimento da criança, por outro lado, apontaram situações em que foi evidenciada aproximação com os pré-requisitos do ensino e do brincar enquanto atividade social.

Palavras-chave: Formação. Ensino. Atividade. Brincar.

(298) OLIVEIRA, Janna Érica Paz Linhares

Data: 16.04.2012 139 fls

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: AS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS ACERCA DA QUALIDADE DA EDUCAÇÃO OFERTADA PELAS FACULDADES PARTICULARES PARTILHADAS POR ESTUDANTES DE ENSINO MÉDIO

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: As faculdades particulares são instituições relativamente recentes no âmbito do ensino superior piauiense e suscitam elaboração e compartilhamento de representações sociais sobre o ensino que ofertam. O modelo de educação das faculdades particulares faz parte de um sistema de ensino superior diverso, cujas instituições participantes possuem especificidades quanto à organização institucional e atendimento de demandas do público que o acessa, fato que

pode repercutir no processo de construção de representações sociais sobre a qualidade de seu ensino. Neste sentido, este estudo tem como objetivo geral investigar as representações sociais acerca da qualidade da educação ofertada pelas faculdades particulares, elaboradas por estudantes de Ensino Médio de Teresina – PI. Como referenciais teóricos foram utilizados autores como Moscovici (1978; 2006), Jodelet (2001), Jovchelovitch (2001), Madeira (2005), Marková (2006) e Nóbrega (2003) para a compreensão sobre a Teoria das Representações Sociais. Para discutir sobre o contexto do ensino superior, contribuíram Martins (2009), Azevedo (1976), Fávero (2000) e Feitosa, Sales e Cruz (2006) e para discutir sobre qualidade foram utilizados autores como Santana (2007) e Bertolin (2007). Foram entrevistados 30 estudantes do 3º ano do Ensino Médio de duas escolas particulares, uma de orientação confessional e a outra de orientação laica, uma vez que estes estavam mais próximos de ingressar no ensino superior. Para acessar as representações sociais destes sujeitos a partir dos dados sobre a realidade estudada, realizou-se uma pesquisa de campo, quanti-qualitativa, de cunho exploratório e descritivo. Os dados foram levantados a partir de entrevista semi-estruturada. Os resultados são apresentados a partir da utilização de duas técnicas de análise: Análise Categrorial e Análise de Discurso, que se complementam para dar suporte ao entendimento da realidade estudada. Assim, emergiram da análise quatro eixos categoriais, totalizando, vinte e quatro categorias, que são: Faculdades Particulares no repertório de escolha; Valor social das faculdades particulares; Perspectiva dos pais sobre a qualidade das faculdades particulares, a partir das falas dos alunos e Indicadores de qualidade na perspectiva dos estudantes. De modo geral, as faculdades aparecem no repertório de escolha como plano alternativo, caso não se consiga passar no vestibular das públicas. Ainda que algumas falas remetam-se à preferência pelas particulares, sobretudo, devido às greves das IES públicas, ou ainda que as faculdades apareçam nas falas como instituições de qualidade, existem contradições marcantes quanto a estes posicionamentos que são elucidadas na Análise de Discurso.

Palavras-chave: Representações Sociais. Ensino Superior. Qualidade da Educação.

(299) SILVA, Juliana Gomes da Silva

Data: 23.04.2012 105 fls

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO DO PROFESSOR DA ESCOLA PÚBLICA PARTILHADAS POR ESTUDANTES DE LICENCIATURA.

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: Temáticas envolvendo a educação têm sido frequentemente alvo de debates e estudos, devido, principalmente, à importância dessa área do saber para a sociedade. As condições de trabalho do professor estão incluídas nessas discussões. Esta pesquisa teve como objetivo geral conhecer as representações sociais que os licenciandos partilham sobre as condições de trabalho do professor da escola pública e, como objetivos específicos, identificar aspectos das condições de trabalho do professor, considerados importantes pelos licenciandos, para melhorar a qualidade da educação e analisar as possíveis relações, consideradas pelos sujeitos, entre as condições de trabalho e a atuação do professor em sala de aula. Para atingir tais objetivos, partiu-se de um estudo qualitativo do tipo exploratório. A teoria que embasou o estudo foi a Teoria das Representações Sociais de Serge Moscovici. Outros autores que contribuíram com o estudo, no campo das representações sociais, foram Durveen (2007), Jovchelovitch (2001), Wagner (2000) e Sá (1998). Alguns estudos sobre condições de trabalho do professor contribuíram com esta pesquisa, podendo ser citados Fontineles (2008), Rebolo e Carmo (2010), Bastos e Mafra (2010), Lemos (2010), Oliveira e Araújo (2005), entre outros. A pesquisa foi realizada no ano de 2011. Participaram vinte e quatro estudantes de licenciaturas diversas da Universidade Federal do Piauí-UFPI. Essa quantidade foi baseada no conceito de saturação existente no campo das representações sociais. Foram utilizados o teste de evocação livre de palavras e a entrevista semiestruturada para coletar os dados. Para analisar os dados obtidos, utilizou-se a análise de conteúdo, por meio da técnica de análise categrorial de Bardin (1991). Como resultados, observaram-se representações sociais negativas das condições de trabalho do professor da escola pública que, para os sujeitos, são compostas por baixos salários, precária estrutura física do espaço escolar, escassez de materiais pedagógicos, falta de segurança, formação/capacitação insuficiente, desvalorização social da profissão docente, desmotivação do aluno e sobrecarga de trabalho. Contraditoriamente, a maioria dos sujeitos demonstrou o desejo de atuar nas escolas públicas, com o objetivo de contribuir com a sociedade. Os sujeitos ainda traçaram uma relação direta entre as condições de trabalho e qualidade da educação, afirmando que esta última pode ser melhorada com boas condições de trabalho. E, por fim, percebeu-se uma forte representação sobre a influência diretamente proporcional das condições de trabalho na atuação do professor em sala de aula.

Palavras-chave: Educação. Representações sociais. Condições de trabalho do professor.

(300) COSTA, Maria Lemos da

Data: 23.04.2012 210 fls

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: FORMAÇÃO DE PROFESSORES ALFABETIZADORES: a trajetória formativa em serviço

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: A formação de alfabetizadores emerge como uma questão relevante diante das exigências da sociedade contemporânea, cada vez mais centrada no uso social da leitura e escrita. No entanto, o currículo, deve considerar a natureza específica e, sobretudo, os valores socioculturais do meio em que os alfabetizandos estão imersos. Faz-se necessário, fornecer aos professores suportes teóricos e práticos para que possam atender aos desafios atuais da prática em sala de aula, considerando os aspectos que caracterizam tanto o espaço urbano quanto do campo. A partir desse entendimento, delineamos essa pesquisa como a análise da trajetória formativa de professores alfabetizadores em serviço que atuam no primeiro ano do Ensino Fundamental no espaço do campo. Nessa perspectiva, este trabalho tem como questão norteadora: como se constitui o desenvolvimento da trajetória formativa de professores alfabetizadores em serviço que atuam no primeiro ano do Ensino Fundamental de quatro escolas localizadas no campo da Rede Municipal de Ensino de Teresina – PI. Para tanto, elencamos como objetivo geral: analisar o desenvolvimento da trajetória formativa de professores alfabetizadores em serviço que atuam no primeiro ano nas escolas localizadas no campo que pertence à Rede Municipal de Ensino de Teresina – PI. E, como objetivos específicos: caracterizar a trajetória formativa e as contribuições no exercício profissional; descrever as práticas docentes de alfabetizadores nas relações com o processo de ensino e aprendizagem na alfabetização; identificar as concepções de alfabetização construídas pelos alfabetizadores na trajetória formativa e identificar as especificidades da formação de alfabetizadores para trabalhar com a alfabetização no contexto do campo. Do ponto de vista metodológico, optamos por uma investigação de caráter descritivo analítico na abordagem da pesquisa qualitativa, focalizando o método autobiográfico com as narrativas das histórias de vida. Primeiro, utilizamos o questionário com questões fechadas para traçarmos o perfil dos interlocutores; em seguida, solicitamos que elaborassem um memorial de formação e que respondessem a uma entrevista como instrumentos de obtenção de informações para a construção dos dados, usando a análise de conteúdo. Para desenvolvermos esta pesquisa, tivemos como alicerce teórico-metodológico as contribuições de: Arroyo, Caldart e Molina (2009), Brito (2006, 2007), Ferreiro e Teberosky (1998), García (2008), Nóvoa (1992, 1995, 2000), Kramer (2006), Imbernón (2009, 2010), Soares (2004, 2010), dentre outros. O contexto empírico da pesquisa constitui-se de quatro escolas da rede municipal de Teresina, localizadas no campo. Sendo assim, o estudo contou com a participação de cinco professores alfabetizadores em serviço, efetivos, com experiência mínima de cinco anos. Com as análises, constatamos que a formação de alfabetizadores deixa lacunas em relação ao contexto de sua atuação, de acordo com as proposições teóricas e legais. Isso aconteceu em virtude da ausência de formação específica para trabalhar com a alfabetização do campo. Todavia, a trajetória formativa dos alfabetizadores se constitui, desde a formação em nível de Ensino Médio – Pedagógico, graduação em Pedagogia a pós-graduação, articulada às experiências da prática em sala de aula, sendo esta espaço de consolidação de saber e de saber-fazer, bem como de construção do aprendizado para o tornar-se professor.

Palavras-chave: Alfabetização. Formação de Alfabetizadores em Serviço. Prática Docente. Histórias de Vida.

(301) SOUSA, Raimundo Nonato

Data: 27.04.2012 102 fls

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: AS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS PARTILHADAS POR LICENCIANDOS ACERCA DO SALÁRIO DE PROFESSOR

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: O presente trabalho teve como objetivo conhecer o conteúdo das representações sociais partilhadas por licenciandos da UFPI acerca do salário de professor, tendo como objetivos específicos identificar as relações entre as representações sociais acerca do salário de professor e as atitudes dos licenciandos em relação ao curso, bem como verificar como as representações sociais se relacionam com as expectativas em relação à futura profissão. Para alcançar esses objetivos, optou-se por um estudo qualitativo do tipo exploratório. Para a compreensão e explicação do fenômeno pesquisado, utilizou-se a Teoria das Representações Sociais de Serge Moscovici (1978). Outros autores foram de fundamental importância no diálogo com a teoria das representações sociais: Jodelet (2001), Alves-Mazzotti, 1994), Spink (1993), Farr (1998), Sá (1998) e Marková (2006). Na temática salarial, foram importantes os trabalhos de Vincentini e Lugli (2009); Gatti e Barreto (2009, 2011); Gatti et al (2009, 2010, 2011), Monlevade (2000), os relatórios da OECD (2004, 2005, 2006, 2009) entre outros. A pesquisa foi realizada em Teresina no ano de 2011. Participaram da pesquisa 30 estudantes de licenciatura dos vários cursos oferecidos pela UFPI em Teresina do 6º ao 8º bloco. Essa quantidade foi baseada no conceito de saturação no campo de representações sociais. O instrumento para a coleta de dados foi a entrevista

semiestruturada. Para a análise dos dados, as falas foram transcritas e submetidas a uma análise de conteúdo, por meio da técnica análise categorial, conforme Bardin (1973) e Franco (2003). Foram identificadas, nos relatos dos licenciandos, representações sociais negativas acerca do salário de professor, como sendo muito baixo, degradante, pouco valorizado, entre outros com conteúdo semântico semelhante. Ainda foram identificadas relações entre essas representações e atitudes na forma como se dedicam ao curso escolhido. Tais atitudes são caracterizadas como sendo de luta para melhorar a trajetória negativa que acompanha o profissional docente, tendo em vista que os sujeitos objetivam crescer nos estudos em níveis de mestrado e doutorado. Apesar de representarem negativamente o salário do professor e suas condições de trabalho, os sujeitos têm expectativas salariais razoáveis e vislumbram um futuro até promissor, quando afirmam que irão investir em cursos de pós-graduação. Outras representações sociais foram identificadas no contexto das condições de trabalho do professor que podem servir de subsídios para futuras pesquisas. Enfim, pôde se observar também, que, embora os licenciandos revelem representações sociais negativas acerca do salário de professor, o estudo revela também que esses futuros professores são esperançosos, pois os mesmos apontam como saída para essa problemática, políticas governamentais mais eficazes para combater o problema da desvalorização social do magistério.

Palavras-chave: Salário de professor. Representações Sociais. Profissão docente. Desvalorização do professor.

(302) SILVA, Maria Oneide Lino da

Data: 30.04.2012 183 fls

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: A FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFESSORES DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL DE ESCOLAS PÚBLICAS DE TERESINA: um olhar sobre o desenvolvimento profissional

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: Esta pesquisa se insere no âmbito de uma escola pública estadual de Teresina-PI, com a temática: A formação continuada dos professores que atuam nos anos iniciais do ensino fundamental: um olhar sobre o desenvolvimento profissional, a problemática buscou questionar: como a formação continuada contribui para o desenvolvimento profissional do professor na escola. Esclarecemos que nosso objetivo geral consiste em investigar como a formação continuada contribui para o desenvolvimento profissional do professor na escola. E, como objetivos específicos: contextualizar as políticas de formação continuada oficiais, em suas estrutura e operacionalização, descrever as condições objetivas nas quais ocorre a formação continuada dos professores dos anos iniciais do ensino fundamental, compreender como a formação continuada recebida pelos professores contribui para o seu desenvolvimento profissional na escola e refletir sobre o processo de desenvolvimento profissional docente no âmbito escolar. A fundamentação teórica e metodologicamente foi respaldada em autores como: André (2008); Angrosino (2009); Macedo (2010), Moreira e Caleffe (2006); Yin (2005). Para Análise de dados utilizamos as orientações de: Bardin (1995); Chizzotti (2003); Franco (2007), Gomes (2007). Para compreensão e discussão das temáticas trabalhadas: a) formação continuada em Falsarella (2004), García (1987, 1992, 1999), Imbernón (2010); Nóvoa (1992, 1995); Lima (2003), Mendes Sobrinho (2006, 2007), Romanowski (2010); b) políticas de formação: Brasil (1999), Brzezinski (1998, 2008), Gatti (2008), Vieira (2006), Veiga (2006); c) desenvolvimento profissional: Day (2001), Formosinho (2009), Garcia (1987, 1992, 1999), Imbernón (2009), Lima (2003, 2009), Tardif (2002), Santos (2009); d) prática Pedagógica: Brito (2007); Pimenta (2005), Schön (1992), Batista Neto e Santiago (2009). A coleta de dados foi realizada através de instrumentos como: observação participante, questionário de perfil, diário de campo, análise documental e entrevista. Os sujeitos participantes foram 07(sete) professores que atuam nos anos iniciais do ensino fundamental, e 02(dois) professores formadores responsáveis pelo programa QUALISCOLA I, tendo em conta três critérios: ser professor efetivo da escola há mais de cinco anos, ter participado de algum curso ou programa de formação continuada nos últimos quatro anos e estar atuando nos anos iniciais do ensino fundamental como docente. Para o desenvolvimento da investigação permanecemos no campo em torno de 12 meses (Setembro de 2010 a Agosto de 2011), como requer um estudo de caso etnográfico. Os resultados revelaram que os professores fazem a sua formação continuada acumulando, muitas vezes, trabalho e estudo, no ato de aplicar o aprendido com outra realidade na escola, que dificulta o desenvolvimento de um bom trabalho como: falta de material de apoio pedagógico e de infraestrutura escolar. Situação que exige mais uma política de investimento rigorosa na escola, nas condições de trabalho, nas competências do professor a partir da utilização adequada dos recursos para a educação. A formação continuada contribui para o desenvolvimento profissional do professor, necessita de mais reflexão crítica da ação docente para de fato ocorrer uma mudança significativa de seu desenvolvimento pessoal e profissional.

Palavras-Chave: Formação Continuada. Desenvolvimento Profissional. Escola Pública. Estudo de Caso Etnográfico. Práticas Pedagógicas.

(303) NUNES, Mirian Abreu Alencar

Data: 30.04.2012 173 fls

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: PRÁTICA PEDAGÓGICA EM CONTEXTO SOCIOEDUCATIVO: ultrapassando a fronteira das grades pela via da colaboração

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: Este trabalho apresenta reflexões sobre a proposta pedagógica desenvolvida em contexto socioeducativo e teve como objetivo geral analisar colaborativamente a prática pedagógica desenvolvida por professoras que atuam no Centro Educacional Masculino (CEM). A opção pela Pesquisa Colaborativa justifica-se por esta ser modalidade de pesquisa em que os partícipes trabalham conjuntamente e se apoiam mutuamente, visando atingir objetivos comuns negociados pelo coletivo do grupo. Esta proposta de trabalho também esteve ancorada na Abordagem Sócio-Histórica proposta por Vygotsky (1996/2001), porque as partícipes desta investigação, bem como o objeto investigado, não são compreendidos como estáticos, mas em constante interação com outros sujeitos e com outros contextos culturais determinados e historicamente dependentes. Para tanto, a fundamentação está ancorada em Desgagné (1997), Ibiapina (2007;2008), Ferreira (2006), Freire (1987;2009) Giroux (1997), entre outros. A dissertação foi organizada em cinco seções. A primeira seção foi intitulada: o cata-vento indica a direção dos ventos, que discute a construção da temática e os objetivos do estudo. A segunda seção denominada o cata-vento em movimento: eis a pesquisa, destaca a trajetória e o percurso trilhado na pesquisa e o referencial teórico-metodológico, as características da pesquisa, explicita os princípios e procedimentos metodológicos, bem como os procedimentos analíticos da pesquisa. A terceira seção tem o seguinte título: ventos que giram a favor da implantação do CEM. A referida seção discorre sobre a origem das medidas socioeducativas no Brasil, à luz da historicidade e de marcos legais, bem como sobre a visão de adolescência na perspectiva da Psicologia do Desenvolvimento e da Abordagem Sócio-Histórica. A quarta seção intitulada ventos que favorecem a análise da prática pedagógica, foi subdividida em dois momentos: significações de práticas pedagógicas socialmente produzidas e identificando ventos discursivos e caracterizando ventos práticos, o foco da discussão recai sobre o percurso formativo e profissional das partícipes, em que são discutidos os sentidos e significados compartilhados de prática pedagógica e as características da prática pedagógica desenvolvida por duas partícipes. Na quinta seção intitulada uma pausa nestes ventos que abrem caminho para outros cata-ventos estão as considerações finais, o destaque é para as práticas pedagógicas desenvolvidas pelas professoras partícipes, que se apresentam predominantemente como prática pedagógica eclética. Ou seja, com características de prática pedagógica conservadora e da prática pedagógica tecnicista.

Palavras-chave: Prática pedagógica. Medida socioeducativa. Colaboração.

(304) SOUZA, Janaína Gomes Viana de

Data: 30.04.2012 133 fls

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: POSSIBILIDADES DE REFLEXÃO CRÍTICA E COLABORAÇÃO EM CONTEXTOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA: para além do discurso

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: Este estudo consiste em uma investigação sobre as possibilidades de reflexão crítica e colaboração em contexto de formação continuada. Foi desenvolvido com a participação de coordenadoras da rede municipal de Teresina-PI que coproduziram esta pesquisa. O referencial teórico-metodológico está embasado na Abordagem Sócio-Histórica e no Materialismo Histórico-Dialético. A opção pela Pesquisa Colaborativa decorre por se tratar de uma modalidade de pesquisa voltada para o desenvolvimento e a emancipação profissional de professores e pesquisadores simultaneamente. Apresenta como objeto de investigação situações que envolvem reflexão crítica e colaboração. O interesse neste estudo partiu da inquietação enquanto professora formadora de professores, o que gerou indagações: existem, na formação continuada de professores, situações favoráveis à reflexão e à colaboração? Como desenvolver o pensamento crítico-reflexivo com os professores? Quais as possibilidades de reflexão crítica e colaboração na formação continuada de professores? Estabelece como objetivo geral investigar possibilidades de reflexão crítica e colaboração na formação continuada de professores. Especificamente, descreve situações de reflexão e colaboração presentes na formação continuada de professores e identifica os níveis de reflexividade apresentados pelos coordenadores durante a realização de encontros de formação. Fundamenta-se em Vigotski (2001; 2007), Liberali (2010), Smyth (1992), Ibiapina (2005; 2008; 2009), Kemmis (1999), Magalhães (2004; 2009), Freire (1996; 2005), Imbernón (2010), entre outros. Como procedimentos metodológicos a pesquisa utiliza encontros colaborativos, entrevistas reflexivas e sessões reflexivas. Para traçar o processo de análise e interpretação dos dados, embasa-se em Ramalho e Resende (2011) e nos pressupostos da Análise de Discurso Crítica (ADC), a linguagem é o objeto de análise. Este trabalho revela ser possível, em contextos de formação continuada, a criação de situações que possibilitam o desenvolvimento da reflexão crítica e da colaboração, tais como o compartilhamento de experiências e a tematização da prática, conforme descrito pelas partícipes desta pesquisa, situações em que a linguagem é apresentada como instrumento e

resultado de transformação dos modos de pensar e agir de coordenadores e, conseqüentemente, de professores em seus contextos de atuação.

Palavras-chave: Reflexão Crítica. Colaboração. Formação Continuada.

(305) TEIXEIRA, Cristiana Barra

Data: 18.05.2012 181 fls

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: O ENSINO DE MATEMÁTICA NO 5º ANO: o contexto da prática pedagógica em escolas públicas estaduais de Teresina-PI

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: O ensino da Matemática no 5º ano do Ensino Fundamental é nosso objeto de estudo porque nos interessamos por esta área científica, admiramos sua grandeza e suas contribuições para tantas outras áreas do conhecimento e, principalmente porque enquanto disciplina escolar, a Matemática é considerada difícil tanto por alunos quanto por professores. As concepções que negativizam os conhecimentos matemáticos, tradicionalmente originam-se do insucesso escolar registrado por muitos alunos. Dessa maneira realizamos este estudo, cujo objetivo geral é investigar as características do ensino de Matemática no 5º ano do Ensino Fundamental em escolas públicas estaduais de Teresina. As reflexões realizadas a partir das contribuições das professoras participantes foram articuladas aos objetivos específicos da pesquisa, os quais são: contextualizar o ensino de matemática no 5º ano do Ensino Fundamental; descrever a prática pedagógica no ensino de Matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental em escolas públicas estaduais de Teresina; mapear o perfil dos docentes do 5º ano do Ensino Fundamental em escolas públicas estaduais de Teresina; Identificar os aspectos teórico-metodológicos no ensino de Matemática no 5º ano do Ensino Fundamental em escolas públicas estaduais de Teresina-PI. O problema central da pesquisa é: Quais as características do ensino de Matemática no 5º (quinto) ano do Ensino Fundamental em escolas públicas estaduais de Teresina – PI? Recorremos à pesquisa qualitativa, ao estudo descritivo com aplicação de questionários, realização de observação e de entrevista semiestruturada. O aporte teórico utilizado partiu da premissa de que as contribuições apresentadas são indispensáveis para a melhor compreensão e análise do objeto estudado, assim como para subsidiar reflexões acerca da temática discutida. Assim, dialogamos com autores como: Miorin (1998), Bello (2001), Damazio (1996), Silva (1999), D'Ambrósio (2001), elucidando aspectos históricos da educação e da Matemática no Brasil. Libâneo (2005), Fiorentini (1995), Soares (2006), Behrens (2000), Cardoso (2007), Calaça (2009), que discutiram as tendências pedagógicas e o ensino de Matemática. Na abordagem sobre a contextualização no ensino da Matemática recorremos à Machado (2002), Barbosa (2003), Lannes (2003), Tufano (2001), Fonseca (1995), dentre outros. Analisamos alguns dados referentes à formação matemática das professoras interlocutoras, prática e tendência pedagógica, metodologias de ensino, conforme articulamos nas categorias e respectivas subcategorias de análise. Os resultados da pesquisa implicam que o ensino de Matemática é marcado por uma prática pedagógica singular entre as professoras participantes, cuja formação inicial e continuada é bem parecida. Enfatizamos que a formação Matemática não satisfaz a demanda atual de ensino, portanto não atende perspectivas de ensino contextualizado ou de utilização de recursos tecnológicos em aulas de matemática, assim como não se concretiza o desenvolvimento de projetos multidisciplinares.

Palavras-chave: Ensino da Matemática. Formação de professores. Prática pedagógica. Contextualização do Conhecimento.

(306) MARTINS, Milene

Data: 21.05.2012 136fls

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: PSICÓLOGO-PROFESSOR: o processo de constituição da identidade docente

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: Esta pesquisa está vinculada ao programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Piauí, na linha de pesquisa Ensino, Formação do Professor e Práticas Pedagógicas e tem como objetivo geral investigar o processo de constituição da identidade docente e o significado e o sentido de Ser Professor para os psicólogos que exercem a docência nos cursos de Psicologia no estado do Piauí, tendo como objetivos específicos: descrever o perfil acadêmico e profissional dos psicólogos que exercem a atividade docente; conhecer os processos identitários que constituíram a identidade docente dos psicólogos; compreender os significados e sentidos de Ser Professor para o grupo pesquisado; analisar os investimentos formativos realizados pelos psicólogos no desenvolvimento da atividade docente. A pesquisa está fundamentada na concepção psicossocial de identidade proposta por Ciampa (1985; 2002; 2007), a partir da discussão do sintagma Identidade-metamorfose-emancipação. Esse caminho teórico está ancorado também nas categorias teóricas da Psicologia Sócio-Histórica, Atividade (LEONTIEV, 1988; 2004) e Consciência (VIGOTSKI, 1998; 2000), já que a concepção adotada defende que a identidade se constitui também no fazer, pensar e sentir. A abordagem metodológica está fundamentada na pesquisa qualitativa, utilizando como instrumentos para construção dos dados o questionário,

realizado com 34 psicólogos, e a entrevista narrativa, realizada com cinco dos pesquisados. Os dados oriundos dos instrumentos empregados são analisados por meio da técnica de análise de conteúdo, de acordo Bardin (2004), que permite compreender que o perfil sócio-acadêmico e profissional dos psicólogos, bem como os investimentos formativos realizados por eles para o desenvolvimento profissional docente é mediado por múltiplas determinações. Destaca-se que os motivos orientadores da inserção na atividade docente estão mais vinculados a questões de ordem objetiva, relacionadas com a empregabilidade no mercado de trabalho no ensino superior, do que identificação com a atividade docente. Para o grupo pesquisado, os significados e sentidos produzidos sobre Ser Professor, tendo como referência os estudos de Libâneo (2005) estão vinculados à Tendência Pedagógica Tradicional e Tecniciista, levando a compreensão de professor como transmissor do conhecimento ou “Crítico-Social dos Conteúdos”, indicando um professor que compreende a docência como processo dialético de ensinar e aprender.

Palavras-chave: Formação de Professores. Identidade Docente. Psicólogo-professor.

(307) ROCHA, Arlete Fragas da Silva

Data: 31.05.2012 240 fls

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: PRÁTICA PEDAGÓGICA: instrumento e resultado no processo de reflexão crítica em contexto colaborativo

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: A prática pedagógica se insere na educação formal como práxis educativa marcada pela sistematicidade e pela intencionalidade, envolvendo qualidade técnica, formal; além de compromisso político, que exige consciência expansiva dessa prática, na promoção da formação de sujeitos conscientes e atuantes na sociedade. Neste trabalho, a motivação para investigar a prática pedagógica surgiu da observação de que o baixo nível de aprendizagem dos alunos tem como possíveis causas as contradições vivenciadas pelos professores no desenvolvimento das práticas pedagógicas, decorrentes de problemas, dentre os quais destacam-se a precária formação inicial e a ausência e/ou a insuficiência na formação contínua. Assim, compreende que a ação reflexiva crítica, que se desenvolve por meio de colaboração, contribui para a transformação dessa realidade; e investiga respostas para a questão: quais as possibilidades de transformação da prática pedagógica por meio de reflexão crítica em contexto colaborativo? Estudos de Libâneo (2008), Imbert (2003), Freitas (2005), Franco (2006), Brito (2006), Lima (2006), Ibiapina (2008), Pimenta (2008), Freire (2001), Vigotski (1998), Demo (2000), e outros, contribuem para a discussão da importância das práticas pedagógicas e da necessidade de que sejam conscientes, críticas e criativas. Por meio de reflexão crítica em contextos colaborativos, busca possibilidades de transformação dos modos de pensar e de agir existentes na escola. Na pesquisa, o referencial teórico adotado se liga ao objeto de estudo. Marx (2002), Vigotski (1998, 2004, 2009), Holzman (2002) e Schettini (2008) oferecem os pressupostos filosóficos da abordagem adotada, sobre instrumento e resultado e sobre categorias teóricas da pesquisa: linguagem, sentido e significado. Ibiapina (2007, 2008), Imbernón (2010), Vigotski (1998, 2009), Magalhães (2009), Freire (1987), Magalhães (2009), Moran (2003), Desgagné (1997), Fiorentini (2004) e Ferreira (2007) trazem subsídios para a discussão sobre colaboração como princípio teórico e metodológico e sobre a Pesquisa Colaborativa. Esta pesquisa foi desenvolvida em uma escola pública estadual em Teresina – PI, com professoras que atuam nos anos iniciais do ensino fundamental, pautada no objetivo geral de analisar as possibilidades de transformação das práticas pedagógicas através de processos de reflexão crítica em contextos colaborativos; com os objetivos específicos de caracterizar as práticas pedagógicas dos professores dos anos iniciais do ensino fundamental; e identificar necessidades formativas dos professores em suas práticas pedagógicas. O resultado discute os atuais níveis e necessidades das práticas pedagógicas das professoras investigadas, evidenciando suas contradições e suas possibilidades, bem como do processo de pesquisa que as considerou instrumento e resultado; e considerando que a sociedade contemporânea impõe à educação escolar e aos professores a necessidade de rever suas práticas por meio de diálogo criativo com a realidade. A pesquisa é pertinente porque contribui com o processo de reconhecimento e de manejo inteligente de possibilidades e de limites, com vistas ao contínuo aperfeiçoamento pessoal e profissional, e com reflexos na formação do aluno, na qualidade da educação escolar e no desenvolvimento da sociedade.

Palavras-chave: Prática Pedagógica. Reflexão Crítica. Formação de Professores.

(308) ARAÚJO, Romildo de Castro

Data: 15.06.2012 193 fls

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: A CONSTITUIÇÃO DO CORPO DOCENTE DO ENSINO SECUNDÁRIO NO PIAUÍ (1942-1982)

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: O presente estudo se localiza no eixo temático denominado de História da Profissão Docente. Tem como título "A constituição do corpo docente do ensino secundário no Piauí (1942-1982)". O objetivo geral desta investigação foi analisar o processo de constituição do corpo docente como categoria profissional. Buscamos compreender o ensino secundário e sua relação com a sociedade urbana, centrando-nos na análise da organização e expansão do ensino secundário. Investigamos também as mudanças no perfil dos professores, a formação profissional, as formas de ingresso e os salários recebidos pelo magistério. Abordamos também o movimento associativo e sindical docente na luta pelo reconhecimento desses profissionais. A pesquisa tem como temporalidade o período localizado entre a Reforma Capanema (1942) e a aprovação dos dispositivos legais que revogou a profissionalização compulsória e integral do ensino no Brasil (1982). Apoiamos nossa análise nas contribuições do historiador social inglês E.P. Thompson (1981), particularmente na noção de experiência e nas reflexões de Antonio Nóvoa (1991,1995), tendo como parâmetro seu modelo de análise do processo de profissionalização dos professores. Trabalhamos, ainda como referenciais no campo da história da educação, com Brito (1996), Lopes (2010), Nunes (1979), Romanelli (2006), Sousa (2008) e Vicentini e Lugli (2009). Por se tratar de uma pesquisa que envolve experiência e memória dos sujeitos históricos, adotamos como parte da metodologia a pesquisa oral temática, na qual utilizamos depoimentos de professores que vivenciaram o período como parte do magistério. Também utilizamos a pesquisa documental, tendo como fontes jornais escritos, as mensagens dos governadores, leis e decretos acerca da educação e livros de memórias. Com o estudo, observamos que o corpo docente do ensino secundário se constituiu num processo histórico, tendo sido influenciado, no período estudado, pelas mudanças na organização e ampliação desse nível de escolarização, decorrentes do processo de urbanização da sociedade piauiense. Essas mudanças interferiram na composição do corpo profissional e nas condições para o exercício docente. A formação desses profissionais passou por diversos momentos, que foram marcados por programas emergenciais, modificando-se em seguida para as ações sistematizadas em agências públicas como os centros de capacitação e as universidades. Nesse sentido, organizou-se como parte do processo de constituição dos professores de ensino secundário um movimento associativo e sindical que cumpriu o papel de porta-voz dos professores na luta pelas suas aspirações, principalmente, na busca do reconhecimento profissional do magistério.

Palavras-chave: História da Educação. Ensino Secundário. Professores.

(309) SOUSA, José Ribamar de Brito

Data: 22.06.2012 136 fls

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: PRÁTICAS AVALIATIVAS DE ELABORAÇÃO DE TESTES, ESPECIALMENTE DE QUESTÕES DISSERTATIVAS, UTILIZADAS PELOS PROFESSORES DO CURSO DE PEDAGOGIA DA FAP/TERESINA E OS SENTIDOS DE ENADE

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: Este relatório aborda uma investigação sobre as práticas avaliativas desenvolvidas por professores do Ensino Superior e a relação destas com os sentidos de Enade por eles enunciados. O estudo parte da vivência enquanto professor do Ensino Superior, marcada por questionamentos como: qual a relação existente entre as práticas avaliativas dos professores do Ensino Superior e a avaliação externa promovida pelo Enade? Como os professores desenvolvem suas práticas avaliativas, especialmente a elaboração de questões dissertativas presentes em testes? Estabelece como objetivo geral investigar as práticas avaliativas de elaboração de testes, especialmente de questões dissertativas, utilizadas pelos professores do curso de Pedagogia da FAP/Teresina, relacionando-as com os sentidos de Enade por eles enunciados. Especificamente, caracteriza as práticas avaliativas de elaboração de testes, especialmente de questões dissertativas, utilizadas pelos professores que atuam no Curso de Pedagogia; identifica os sentidos de Enade enunciados pelos professores e analisa a relação existente entre as práticas avaliativas de elaboração de testes, especialmente de questões dissertativas elaboradas pelos professores e os sentidos de Enade por eles enunciados. A investigação informa que 2 (dois) professores aderiram à esta pesquisa, que foi desenvolvida de acordo com os princípios da Abordagem Sócio-Histórica de Vygotsky (2004). A Pesquisa Colaborativa subsidiou a construção deste documento e os trabalhos de Ibiapina (2008) e Ferreira (2007) sobre colaboração. No que diz respeito à reflexão crítica o estudo está fundamentado em Liberali (2008). Os dados produzidos por meio de questionários, coleta de documentos junto à Coordenação do Curso de Pedagogia da FAP/Teresina e de entrevistas reflexivas desencadearam a análise e interpretação dos dados embasada nos estudos desenvolvidos por Moretto (2005), Brito (2008), Fernandes (2009), entre outros, sobre práticas avaliativas, limites e

perspectivas do Enade enquanto instrumento de avaliação e na obra de Bakhtin (2000) sobre tema, significação, enunciado e enunciação. A investigação desenvolvida e relatada revela relação de exclusão existente entre as práticas avaliativas dos partícipes desta pesquisa e os sentidos por eles atribuídos ao Enade, vez que em seus discursos, os professores denotam as funções de controle, de seleção e de classificação presentes no exame externo promovido pelo Enade e o distanciamento deste, da realidade dos sujeitos do processo: alunos e professores.

Palavras-Chave: Avaliação. Sentido e significado. Colaboração.

(310) SANTOS, Antonia Maria dos

Data: 16.07.2012 163 fls

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: A FORMAÇÃO DE PRAÇAS DA POLÍCIA MILITAR DO PIAUÍ: uma análise a partir da prática pedagógica do oficial formador

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: A formação policial militar piauiense, assim como nos demais Estados da Federação apresenta-se ao longo da história, como uma formação de cunho positivista e reprodutivista, mediante a disseminação de condutas eminentemente militarizadas, porém, diante das transformações ocorridas nos últimos tempos, que se refletem nos processos educacionais, têm surgido iniciativas e tentativas que tentam romper com este tipo de formação que ainda apresenta fortes resquícios na atualidade. No intuito de trazer contribuições para o movimento que vislumbra uma formação policial militar voltada a atender os interesses do cidadão e a sua parceria com a comunidade, este estudo apresenta como problemática investigar qual é a prática pedagógica do Oficial da Polícia Militar que atua como formador nos cursos de formação de praças e como esta prática interfere na formação? Estabelece como objetivo geral analisar a prática pedagógica do oficial da Polícia Militar do Piauí que atua na formação de praças e sua interferência na formação. Como método investigativo optou pela pesquisa qualitativa de natureza descritiva, utilizou para tanto uma amostra de 16 oficiais professores e 21 egressos dos cursos de formação de praças do CFAP, situado no Município de Teresina – PI. Como característica deste método, a produção dos dados deu-se mediante questionários, análise de documentos e entrevistas semi-estruturadas. O método de interpretação dos dados utilizados seguiu a análise de conteúdo proposta por Bardin (1977). Fundamenta-se em autores como: Ludke e André (1986), Triviños (1995), Alarcão (1998), Zabala (1998), Nóvoa (1998), Chizzoti (1991), Perrenoud (2000), Muniz (2001), Freire (2001) Pimenta (2005), Behrens (2006), Ghedin (2006), Veras (2008), Souza (2009), Laércio e Aelson Dias (2010); Mendes (2011), Mendes Sobrinho e Sousa (2011). Este trabalho revela que as práticas pedagógicas do oficial formador apresentam-se em linhas gerais alinhadas a dois grupos de práticas, sendo uma voltada para a transmissão do conhecimento, em uma perspectiva reprodutivista, e outra em maior escala voltada para a produção/construção do conhecimento, direcionando-se a práticas pedagógicas mais inovadoras, abertas ao diálogo, à reflexão crítica e indissocialidade entre teoria e prática. Quanto às interferências da prática pedagógica na formação, evidencia o predomínio de uma interferência que pode proporcionar ao egresso transformar as informações repassadas em conhecimento, e assim, se tornarem sujeitos capazes de transformar o seu contexto social, cultural e institucional. Este fato foi ratificado na fala dos profissionais formados. Conclui ainda que, outras questões precisam ser alavancadas em relação à ação do oficial formador, a fim de que os professores que já mantêm uma prática em que predominam características mais inovadoras as reforcem, bem como a parte de professores que ainda possuem práticas conservadoras possam trabalhar em uma perspectiva mais emancipadora, visto que a ação destes em sala de aula é indiscutível para uma formação de praças mais contextualizada com os anseios da sociedade.

Palavras-chave: Polícia Militar. Prática Pedagógica. Oficial Formador. Formação de Praças.

(311) ARAÚJO, Waldirene Pereira

Data: 31.07.2012 138 fls

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: A FORMAÇÃO CULTURAL DE PROFESSORES: desafios e interpelações na prática docente

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: A presente pesquisa enfoca a formação cultural dos professores dos anos iniciais, compreendendo que essa formação considera o sensível e o inteligível que integram e acompanham o professor para todos os lugares, não só em seu espaço de atuação profissional, mas, também, na vida pessoal, pois muitos são os caminhos a serem percorridos pelas vivências e, principalmente, pelo aprendizado e/ou a constituição dos modos de olhar, de sentir, de admirar, de criticar, de dialogar, como um movimento complexo. Destaca a formação cultural do professor, analisando as condições que lhe são oferecidas para essa formação, que se entende ir muito além da profissional e da acadêmica, mas que também emerge das e nas relações/interações sociais ao longo da vida. Para dar sustentação teórico-metodológica, apoia-se nos estudos de: Forquin (2003), Certeau (2011), Corazza (2005), Bakhtin (2003), Geertz (1989), Ostrower (1986), Larossa (2002,

2006), Nóvoa(1992, 1995, 1998), Jaeger (2010), Adorno (1996), Candau (2002), Cucho (1999), Morin (2008), Nogueira (2002), Ostetto (2004), Barbour (2009) dentre outros. A pesquisa implementada tem como objetivo geral: analisar a formação cultural de professores dos anos iniciais, explicitando a constituição e as interpelações dessa formação para a prática docente. No desenvolvimento metodológico, a pesquisa apresenta estudo de natureza qualitativa, na modalidade estudo de caso, com a técnica grupo focal, que tem como recursos básicos as reuniões e a entrevista semiestruturada, e, também, o questionário para o levantamento do perfil dos professores, sujeitos desta pesquisa. Para a análise dos dados, foi utilizada a técnica da análise de conteúdo, com o objetivo de revelar o que está por trás dos conteúdos manifestos, indo além das aparências do que foi dito ou escrito pelas professoras. A partir do estudo de caso, as interlocutoras revelaram práticas de acordo com sua formação cultural demonstrando a influência dessa formação na prática docente. A pesquisa compreende que a formação cultural de professores emerge das e nas relações/interações sociais ao longo da vida, as quais se estabelecem em diferentes espaços sociais, constituindo-se através das experiências/vivências e, principalmente, pelo modo de olhar, de sentir, de admirar, de criticar e de dialogar.

Palavras-chave: Formação Cultural. Cultura Escolar. Prática Docente. Grupo Focal.

(312) MARTINS, Elizangela Fernandes

Data: 01.08.2012 140 fls

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: A CONSTITUIÇÃO DA IDENTIDADE DOCENTE DO GRADUANDO DE PEDAGOGIA: de professor a gestor

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: Este trabalho apresenta os resultados de uma pesquisa cujo objetivo geral foi investigar o processo de identificação dos graduandos do curso de Pedagogia com a docência dos anos iniciais do Ensino Fundamental, acadêmicos do Centro de Estudos Superiores de Caxias (CESC), da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA). Por sua vez, teve como objetivos específicos: identificar os motivos que orientaram a escolha pelo curso de Pedagogia; compreender o que pensam os graduandos acerca do processo de formação que estão vivenciando; analisar as expectativas esperadas pelo graduando em relação à sua atuação profissional como pedagogo; e compreender os sentidos produzidos pelos graduandos de Pedagogia em relação à docência dos anos iniciais do Ensino Fundamental. A realização desta pesquisa, mediante abordagem qualitativa, firmou-se sobre os pressupostos da Psicologia Sócio-Histórica defendidos por Vigotski (2001) e Leontiev (1978), em que as categorias Historicidade, Mediação, Atividade, Consciência, Significado, Sentido e Identidade auxiliaram na compreensão do homem como ser construído dialeticamente, e da identidade humana como mutável. Fundamentou-se, ainda, na concepção psicossocial de Ciampa (2007), que defende a Identidade como metamorfose, que tende à emancipação; e em Dubar (2005) acerca da identidade profissional. Na realização da pesquisa empírica utilizou-se como instrumento de produção de dados a entrevista narrativa que, segundo Sousa (2008), permite captar os aspectos subjetivos do narrador. Para o processo de análise do *corpus* empírico, adotou-se o procedimento metodológico elaborado por Aguiar e Ozella (2006), denominado Núcleos de Significação, que permitem captar o movimento dialético que constitui o processo de identificação dos graduandos. Os resultados permitiram o entendimento do movimento de identificação dos graduandos por meios de quatro Núcleos de Significação que constituem os processos identitários. O Núcleo “A escolha profissional: o enlace entre o pessoal e o social” revelou os motivos classificados em compreensíveis, que não têm relação com o objeto de estudo; e os eficazes, que mantêm essa relação e podem ser mediadores no processo de identificação, mas não definem a identidade profissional. O Núcleo “A formação inicial: revelando identificação com a docência” clarificou que os conhecimentos produzidos durante a formação são significativos na constituição da identidade profissional; O Núcleo “Expectativas para o pedagogo: de professor a gestor” demonstrou que as vontades, os desejos, enfim os aspectos subjetivos contribuem para o processo de identificação. O Núcleo “Ser professor dos anos iniciais: alfabetizar, ensinar e cuidar gostando do que faz” retratou a realidade do professor que atua nesse nível de ensino, ao passo que revelou os significados e os sentidos construídos pelos graduandos acerca da docência. Os processos identitários permitiram a assimilação de que os motivos, a formação, as expectativas e o significado de ser professor não são determinantes na constituição da identidade. Os graduandos de Pedagogia se identificam com a docência em suas diferentes formas, como professores da Educação Infantil, dos anos iniciais do Ensino Fundamental e do Ensino Superior, ou como gestores e coordenadores. A análise e a interpretação dos Núcleos revelaram que a identificação é processo, multidimensional; a identidade não é fixa, é dinâmica, mutável, sujeita às determinações do contexto social.

Palavras-chave: Identidade Profissional. Pedagogia. Concepção Psicossocial de Identidade. Psicologia Sócio-Histórica.

(313) SILVA, Wladimyr Lima

Data: 15.08.2012 144 fls

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: POLÍTICA DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL A ADOLESCENTES EM CUMPRIMENTO DE MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS DE INTERNAÇÃO EM TERESINA-PI

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: Este trabalho é resultado da investigação realizada no Centro Educacional Masculino – CEM, tendo como objeto de estudo as Políticas de Atendimento Educacional a adolescentes que cometeram infração grave e, por isso, são internados, segundo a lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990, que instituiu o Estatuto da Criança e do Adolescente, eles devem cumprir medidas socioeducativas de internação em Centros Educacionais. O objetivo geral da pesquisa foi analisar em que medida a escolarização realizada junto aos adolescentes, em cumprimento de medidas socioeducativas de internação no CEM, tem logrado êxito no seu propósito de promover a ressocialização e qualificação profissional enquanto política pública proposta pelo Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo – SINASE. Foi minha pretensão responder se a Instituição é eficaz em promover a ressocialização por intermédio da educação formal que acontece em seu interior. No CEM foram observadas as manifestações objetivas e subjetivas dos adolescentes em privação de liberdade, bem como de profissionais que atuam na execução da política do SINASE junto aos adolescentes, procurando contribuir para a construção da articulação entre a situação dos adolescentes e a sociedade que os engendrou. A metodologia foi desenvolvida em uma perspectiva qualitativa com elementos reflexivos, utilizando o método de análise do discurso, que permite produzir conhecimentos pela busca da materialidade do discurso, concebendo a ciência como um espaço construído por diversos olhares sobre a mesma realidade. O grupo pesquisado era constituído por adolescentes, docentes e demais profissionais responsáveis lotados no CEM que mantinham relação educativa com os adolescentes. A produção de dados deu-se por meio de observações diretas em visitas à Instituição, bem como por intermédio de entrevista não estruturada. Para a fundamentação teórica recorri a diversificadas referências, destacando-se Abramovay (2009), Ariés (1981), Faleiros (2009), Pessoa (2009), Rizzini & Pilotti (2009), Sales (2007), Saliba (2006), Volpi (2010), Waiselfisz (2008) entre outros. Buscou-se também em documentos nacionais e internacionais elaborados pela ONU, UNICEF, UNESCO, Ministério da Justiça, da Educação e da Saúde. A partir desse estudo pautado em algumas conclusões sobre a eficácia do trabalho de ressocialização, baseada na escolarização dos adolescentes infratores, foi possível constatar a existência de condições materiais para a realização de aulas e cursos, porém a logística de funcionamento da Instituição dificulta sua ação mais plena e eficaz. O sucesso das ações referentes à profissionalização e continuidade de estudos é muito dependente dos órgãos assistências.

Palavras-chave: Adolescentes em privação de liberdade. Medida socioeducativa de internação. Escolarização.

(314) OLIVEIRA, Suely Lima Chaves

Data: 18.08.2012 206 fls

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: DA AQUISIÇÃO À MOBILIZAÇÃO DE SABERES DOCENTES NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DE CAXIAS-MA

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: Esta pesquisa tem como objetivo geral investigar como os saberes docentes são adquiridos e mobilizados no contexto da EJA de Caxias – MA. Compreende que através do mapeamento do perfil profissional e formativo dos professores, da caracterização da prática pedagógica do professor da EJA no que se refere ao seu saber e ao seu fazer docente e da análise de como ocorre a produção do saber e do fazer na prática pedagógica do professor da EJA, é possível perceber como os saberes docentes são adquiridos e mobilizados no contexto da prática pedagógica da EJA de Caxias. A fundamentação teórica está embasada nos estudos de autores como: Educação de Jovens e Adultos – Freire (1996), Ribeiro (1999), Haddad (2000), Di Piero (2007; 2008; 2010), Alves (2006), Arroyo (2006), Pereira (2006), Soares (2006), Moll (2008), Pimenta (2009), Gadotti e Romão (2010); Formação de Professores – Nóvoa (1992), Perrenoud (1993), Gauthier (1998), Imbernón (2004), Guarnieri (2005), Mendes Sobrinho (2006), Machado (2006) e Rummert (2006); Saberes - Charlot (1997) e Tardif (2007). A pesquisa é de natureza qualitativa e descritiva, na qual se utiliza como instrumentos para coleta de dados a entrevista semiestruturada e o questionário para definir o perfil identitário do professor. Para a análise dos dados emprega-se a análise de conteúdo. A partir da análise dos dados inferiu-se que a maioria dos professores que atuam na EJA em Caxias não teve contato ou preparação para atuar na EJA durante a sua formação inicial e que a educação continuada ainda não é uma realidade no município no que se refere ao ente governamental e que poucos professores tiveram a oportunidade de participar de cursos de capacitação específicos para o exercício da docência na EJA. Percebe também, que o papel da experiência é tido como a principal fonte de saberes docentes, porém, esses saberes não são socializados, em sua plenitude, entre os docentes que atuam no município, uma vez que as boas práticas realizadas e que alcançam bons resultados pelos docentes, não são socializadas aos seus

pares limitando as aprendizagens propiciadas com o desenvolvimento da mesma apenas ao próprio professor que a desenvolve, causando prejuízo à modalidade. Consta-se que a maioria dos docentes que atua na EJA, está ministrando disciplinas de acordo com sua habilitação inicial e área de atuação. Assim, considerando os dados da pesquisa conclui-se que a graduação não oportunizou uma formação para a atuação dos docentes na modalidade EJA e que, por não haver um programa de formação continuada que supra a ausência da temática no arcabouço teórico desses docentes, os mesmos adotam a sua experiência como fonte determinante de seus saberes.

Palavras-chave: Educação de jovens e adultos. Formação de professores. Saberes docentes.

(315) GAMA, Maria Luiza Santos

Data: 24.08.2012 178 fls

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: TRABALHO COLETIVO EM CONTEXTO DE PLANEJAMENTO: sentidos e significados atribuídos pelos professores

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: Esta pesquisa investiga os sentidos e os significados que os professores atribuem ao trabalho coletivo no contexto da prática de planejamento, relacionando-os às necessidades formativas que possibilitem a expansão desses sentidos e significados. Fundamenta a discussão teórico-metodológica na Abordagem Sócio-Histórica, nos princípios de articulação entre a formação e a pesquisa (DESGANÉ, 1997; FIORENTINI, 2004; IBIAPINA, 2007, 2008), na produção e negociação de sentidos e no compartilhamento de significados (VIGOTSKI, 1998; MAGALHÃES, 2007). A discussão parte da perspectiva do planejamento de ensino como prática coletiva crítico-reflexiva, e se respalda nos estudos de autores como Gandin (1983, 1995); García (1987, 1997); Gómez (1997); Vigotski (1998, 2009); Marx (2002); Vasconcellos (2003, 2006, 2007); Fiorentini (2004); Ibiapina (2007); Ibiapina e Lima (2007); Vázquez (2007); Liberali (2008); Imbernón (2010), entre outros. Os sujeitos da pesquisa são quatro professores e a pesquisadora. A produção dos dados ocorreu entre os meses de maio de 2011 a abril de 2012, oportunidade em que utilizou como procedimentos metodológicos o questionário, o encontro colaborativo, o diário reflexivo de planejamento e as sessões reflexivas. A enunciação é o objeto de análise e de interpretação dos dados, embasadas na análise do discurso de Bakhtin (2010). Desse modo, evidencia a compreensão do discurso dos participantes, nos quais os sentidos de trabalho coletivo em relação à prática de planejamento encontram-se diluídos nas categorias de trabalho individual e coletivo; a prática de planejamento apresenta características das perspectivas normativa, estratégica e participativa-cooperativa. A pesquisa aponta, por um lado, o trabalho individualizado com necessidade de expansão para a forma de trabalho coletivo colaborativo e, por outro, revela como necessidades formativas: a possibilidade relacional entre teoria e prática; e a criação de espaços de reflexão crítica, coletiva e contínua da prática de planejamento.

Palavras-chave: Trabalho coletivo. Prática de planejamento. Formação continuada.

(316) DEUS, Adélia Meireles de

Data: 27.08.2012 137 fls

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: FORMAÇÃO CONTINUADA NA INTERFACE COM A PRÁTICA PEDAGÓGICA: o que pensam os professores

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: Este estudo reside em uma investigação acerca das implicações da formação continuada na prática pedagógica. A abordagem da pesquisa está alicerçada em uma metodologia que se inscreve nos parâmetros da investigação qualitativa; para tanto, utiliza as narrativas como princípio teórico-metodológico, que direcionam os instrumentos, memorial e entrevista semiestruturada, perspectivando aos interlocutores uma autorreflexão para [re]planejar ações futuras, tendo em vista seu desenvolvimento profissional e pessoal. Estabelece como objetivo geral analisar, sob o ponto de vista dos professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental das escolas municipais de Teresina-PI, as implicações da formação continuada na prática pedagógica. O alcance desse objetivo geral orienta-se pelas seguintes questões norteadoras: Como se caracteriza a formação continuada dos professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental? Que concepção de formação continuada orienta os processos formativos desses professores? Quais as necessidades formativas dos professores dos anos iniciais? Em que medida a formação continuada responde às demandas da prática pedagógica? Todas essas questões surgiram a partir da formulação do problema da investigação, a saber: Quais as implicações da formação continuada dos professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental das escolas municipais de Teresina-PI na prática pedagógica? Os dados foram produzidos tendo como colaboradores oito professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental das escolas municipais de Teresina-PI. Para melhor compreensão do fenômeno pesquisado, empreende-se uma discussão fundamentada nos seguintes autores: Nóvoa (1995), Brito (2006), Mendes Sobrinho (2006), Souza (2006), Josso (2004), Poirier, Clapier-Valladon e Raybaut (1999), entre outros. O processo de produção de dados efetiva-se por meio da utilização do questionário, das entrevistas semiestruturadas e do memorial de formação continuada. O estudo

registra a importância da formação continuada enquanto processo no qual o professor se coloca como agente e sujeito de sua prática e da construção e reconstrução de seu conhecimento, em um movimento dialético — prática/teoria. Os resultados da pesquisa apontam para a necessidade de revisão dos processos formativos, no sentido de melhor explorar as potencialidades da formação continuada. A partir desta investigação, compreende-se que a formação continuada constitui espaço de discussão, de compartilhamento de experiências; deste modo, no autoconhecimento e conhecimento mais acurado da própria prática. Este estudo revela, ainda, que a formação continuada necessita potencializar o exercício da reflexão crítica que se fundamenta na perspectiva da transformação social, isto é, ter por referencial um projeto de emancipação social e pessoal.

Palavras-chave: Formação Continuada. Prática Pedagógica. Ensino/Aprendizagem.

(317) MELO, Patrícia Sara Lopes

Data: 27.08.2012 102 fls

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: O OLHAR DOS DISCENTES SOBRE O CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA DA UAPI: narrativas de formação

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: Esta pesquisa apresenta como tema as concepções dos discentes sobre a formação oferecida pelo curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal do Piauí (UFPI), e traz como objetivos: geral – investigar as concepções dos discentes sobre a formação oferecida pelo Curso; específicos – descrever as concepções dos discentes; analisar a Proposta Curricular em seus componentes estruturais para perceber o tipo de pedagogo que se propõe formar; identificar as contribuições do Curso para a atuação do pedagogo na concepção dos discentes; caracterizar os limites da formação do pedagogo no Curso, expostos pelos discentes da pesquisa. A partir desses objetivos, apresenta como questões norteadoras: Que pedagogo o Curso se propõe a formar? Os objetivos e o perfil presentes na Proposta Curricular do Curso estão sendo efetivados? Quais as contribuições do Curso na formação profissional segundo as concepções dos discentes? Quais os limites encontrados no processo de formação pelos discentes no Curso de Pedagogia? Essas proposições surgiram a partir do momento que foi possível conhecer as ambiguidades históricas, referentes ao perfil do pedagogo; o posicionamento do Curso frente às mudanças educativas e legislativa; e a oportunidade de ter vivenciado a experiência de ser discente do curso de Licenciatura em Pedagogia da UFPI. Para tanto, foi necessária uma revisão de literatura sobre formação do pedagogo que fundamentasse as discussões. Eis alguns teóricos que discutem esse aspecto: Libâneo (1998, 2002, 2006, 2008), Pimenta (1998, 2002), Franco (2002), Silva (2002), Brzezinski (1996, 2003) e outros. Este trabalho, devido à complexidade de seu estudo, apresenta-se como uma pesquisa narrativa, com abordagem qualitativa, trazendo as histórias de vida como técnica investigativa, que conta como recurso de produção de dados o desenvolvimento da escrituração de um memorial de formação e a realização de entrevistas semiestruturadas, orientadas por um roteiro. Para estruturação do enfoque teórico-metodológico, dentre os autores utilizados, destaca: Guedes-Pinto, Silva e Gomes (2008); Poirier, Clapier-Valladon e Raybaut (1999). Os dados produzidos foram organizados com base nos seguintes eixos: O ingresso no curso de Licenciatura em Pedagogia da UFPI; Entendimento conceitual; Efetivação da Proposta Curricular; e Sugestões para superação dos limites. Com base nessas orientações, as análises dos dados revelaram que, dentre os motivos do ingresso no Curso, a concentração maior está na identificação e na facilidade de acesso. Foi apontado que a contribuição maior do Curso é a formação teórica, enquanto que o limite evidenciado diz respeito à ênfase na formação docente. O desdobramento deste estudo apresenta discussões teórico-empíricas sobre a formação do pedagogo, situando o contexto local de produção das narrativas, bem como a consideração das disposições legais. Portanto, esta pesquisa se apresenta como referência para permanentes discussões em torno da formação do pedagogo.

Palavras-chave: Curso de Pedagogia. Concepção de Formação. Formação de Pedagogo.

(318) SILVA, Maria do Rosário de Fátima Vieira da

Data: 29.08.2012 178 fls

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: MULHER AFRODESCENDENTE NA DOCÊNCIA SUPERIOR EM PARNAÍBA: memórias da trajetória de vida e ascensão social

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: A presente dissertação evidencia a história de vida e formação de professoras afrodescendentes que atuam no ensino superior em Parnaíba. De forma geral, o estudo investiga o processo de inserção da mulher afrodescendente na docência superior em Parnaíba. Estabelece diálogo com autores da Nova História Cultural: Pesavento (2005), Chartier (1990), Le Goff (2003); da História da Educação: Ferro (2009), Lopes (2009), Lopes e Galvão (2001); da História e Memória: Halbwachs (1990), Bosi (2003), Félix (1998), Pollak (1989); das Narrativas: Josso (2004), Dominicé (1988), Souza (2006, 2008); de Raça e Etnia: Cunha Júnior (2005, 2011), Gomes (1995), Jaccoud e Beghin (2002), Jaccoud (2008), Munanga (2005, 2007, 2008), Boakari (1994, 1998, 2007), Teixeira (2003, 2006), Paixão (2010), Henriques (2001, 2002); de Gênero: Scott (1990), Louro

(1997), Gonçalves (2006), Perrot (1988); de Identidade: Hall (1998, 2003, 2005, 2006), Silva (2000), Dubar (2005); de Mobilidade Social: Hasenbalg e Silva (1988, 1999, 2003), entre outros teóricos como Bourdieu (1994, 1998, 1999, 2007) e Foucault (1979, 1996, 2007). A abordagem da pesquisa é de natureza qualitativa de cunho narrativo e tem como instrumento de produção dos dados o memorial de vida e formação elaborado por quatro professoras afrodescendentes, duas da Universidade Estadual do Piauí – UESPI e duas da Universidade Federal do Piauí – UFPI, ambas na cidade de Parnaíba - PI. Aliada ao memorial utiliza como técnica complementar a entrevista narrativa. A análise dos dados está fundamentada na proposta de Bardin (2006) que trabalha com a técnica de análise de conteúdo. A pesquisa aponta entre outras questões a educação como a principal via de acesso para superação das barreiras que historicamente foram impostas a esse grupo de mulheres; a existência de um projeto educacional por parte da família como decisiva para a conquista da ascensão social. Aponta, ainda, sobre o enfrentamento de dificuldades para o exercício da profissão docente no ensino superior, espaço privilegiado, onde tiveram que provar sua competência e a desconstrução da crença da suposta incapacidade intelectual da mulher afrodescendente. Palavras-chave: Mulher Afrodescendente. Raça. Gênero. Docência Superior. Educação.

(319) CUNHA, Djanira do Espírito Santos Lopes

Data: 31.08.2012 140 fls

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: tensões e interações entre o currículo e a prática pedagógica.

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: A presente dissertação é o produto de uma investigação tendo como objeto de estudo o currículo e a prática pedagógica vivenciada no interior das escolas, influenciadas pelas propostas curriculares oficiais. Assim, as discussões giraram em torno do problema evidenciado, buscando investigar em que medida as tensões e interações resultantes da concepção dos professores sobre o currículo oficial interferem no desenvolvimento das práticas pedagógicas na modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA), objetivando analisar a concepção dos professores sobre o currículo oficial, visando à superação de tensões e interação com as práticas pedagógicas desenvolvidas na escola. Trata-se de uma pesquisa qualitativa de caráter interpretativo, do tipo descritivo, fundamentada, sobretudo, nos pressupostos apresentados por Bortoni-Ricardo (2008), Flick (2009), Gil (1999), González Rey (2010), Oliveira (2007). O *corpus* desta investigação foi constituído por dados produzidos através de questionário, entrevista semi-estruturada e grupo focal, realizados com os professores que atuam na EJA na rede de ensino estadual do Piauí e nos sistemas municipais de ensino de Teresina, Bom Jesus, Floriano e Parnaíba, visando a encontrar nos dados coletados respostas para a questão que norteou o estudo: como a concepção dos professores sobre o currículo oficial da Educação de Jovens e Adultos contribui para superação de tensões e consolidação de práticas pedagógicas no contexto escolar? Os dados foram organizados em categorias e interpretados à luz da técnica da Análise de Discurso, a partir das concepções de Bardin (2009), Fairclough (2008), Foucault (2009), Gracia (2004), Maingueneau (1997), May (1993), Nicolaci-da-Costa (2007), Pêcheux (2008). A investigação está embasada nas formulações teórico-conceituais que abordam a problemática da EJA na visão de teóricos estudiosos da temática evidenciada, como: Arroyo (2001, 2011), Brunel (2004), Di Pierro (2010), Haddad (2003, 2007), Moura (2003, 2006, 2007), Oliveira (2010), Oliveira (2001, 2008), Paiva (2007) dentre outros. Na perspectiva do currículo, fundamenta-se em Apple (1999), Goodson (1995), Macedo (2007, 2011), Moreira e Silva (1999), Pacheco (1996), Sacristán (2000), Silva (2005). A relevância do estudo incide na contribuição para a pesquisa em educação, tendo em vista possibilitar uma análise sobre o currículo praticado e o prescrito no contexto da prática pedagógica. Os resultados apontam para a predominância da concepção de currículo como um conjunto de conteúdos programados e distribuídos em disciplinas, não alcançando, ainda, o suporte desejado para o trabalho docente. No caso específico da EJA, foco do estudo, mesmo com a existência da proposta oficial, desde 2000, ainda não é reconhecida pela maioria dos interlocutores, que preferem sustentar sua prática orientada pelo livro didático, apesar de não reconhecer que não atende às necessidades do aluno. As tensões vivenciadas na prática explicitam angústias, improvisações e inconclusões do trabalho docente, dificultando as interações entre professor, aluno e conhecimento, e a possibilidade de um trabalho participativo e de qualidade. Diante disso, faz-se necessário uma publicidade maior das propostas curriculares existentes no contexto escolar, a fim de redimensionar as práticas pedagógicas desenvolvidas no sentido de promover discussões coletivas que considerem o currículo como fonte de todos os aspectos da realidade escolar, com vistas ao alcance da qualidade do processo de ensino e aprendizagem, no âmbito da educação de pessoas jovens e adultas.

Palavras chave: Educação de Jovens e Adultos. Currículo. Prática Pedagógica.

(320) CARVALHO, Lília Cristiana Lopes de

Data: 31.08.2012 110 fls

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: PEDAGOGO DA EDUCAÇÃO INFANTIL: significados e sentidos da atuação profissional

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: Este trabalho apresenta os resultados de uma pesquisa que teve como objetivo investigar os significados e os sentidos atribuídos pelo pedagogo da Educação Infantil à sua atuação profissional no município de Teresina– Piauí. A abordagem teórico-metodológica adotada foi a Psicologia Sócio-Histórica, com especial destaque para as categorias significado e sentido, pensamento e linguagem. Teve como participantes quatro pedagogas dos Centros Municipais de Educação Infantil de Teresina – PI. Para a produção de dados foi realizada a entrevista narrativa e para análise foi focada em cinco eixos temáticos: motivos que orientaram a escolha para atuar na Educação Infantil; compreensão sobre a atuação do pedagogo; reconhecendo-se como pedagoga; ações que caracterizam a atuação do pedagogo e desafios da atuação profissional. A interpretação dos dados deu-se à luz de cada narrativa, buscando a aproximação com as zonas de sentido, partindo da empiria à crítica, tendo como suporte as proposições de Bruno (2008), Placco (2004, 2008, 2010), Libâneo (2010), Pimenta (2006), Rangel (2011), Souza (2008), Leontiev (1978, 1984), Vigotski (1998). Analisando os sentidos atribuídos pelas pedagogas quanto aos motivos que as levaram a atuar na Educação Infantil, percebeu-se que não tinham conexão com sua atividade, pois estavam relacionados aos aspectos pessoais e à autopromoção, por acreditarem que o trabalho do pedagogo seja mais fácil do que permanecer em sala de aula, como professor. A compreensão sobre a atuação do pedagogo foi sendo constituída a partir de significados sociais construídos ao longo da história, em que o pedagogo é “bombeiro que apaga fogo em todo lugar”, atuando em situações emergenciais. O seu reconhecimento como pedagogas, a partir das vivências e das ações desenvolvidas nos CMEIs, proporcionou a identificação de novos sentidos direcionados ao acompanhamento das atividades do professor para o bom trabalho na sala de aula e para que a criança aprenda. Junto a esses novos sentidos também aparecem desafios à atuação do pedagogo, como a burocratização na realização das ações pedagógicas; a necessidade de formação continuada; e a busca constante pelas boas relações interpessoais. Contudo, não provoca o desvio do foco do pedagogo à sua atividade. Como resultado, foi constatado que os sentidos constituídos pelas pedagogas acerca da sua atuação profissional se aproximam das suas ações em uma perspectiva de acompanhamento do processo de ensino e de aprendizagem, significado social assumido pela atuação no Centro Municipal de Educação Infantil, que considera as particularidades desse contexto e a importância de seu papel. As considerações apontam, ainda, que os significados e os sentidos denotam que elas pretendem mediar o movimento entre o professor e o desenvolvimento social da criança, contribuindo para o processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Pedagogo. Educação Infantil. Significado e Sentido.

(321) ARAÚJO, Valdenia Pinto de Sampaio

Data: 31.08.2012 fls

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE(S): qual a cor da homofobia no arco-íris da escola?

RESUMO DA DISSERTAÇÃO:

(322) LOBO, Soraya Oka

Data: 16.10.2012 198 fls

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: OS DESAFIOS DA/NA PRÁTICA PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: o ser e o fazer do professor-tutor à distância

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: Esta pesquisa realizada no Colégio Agrícola de Floriano-CAF tem como objeto de estudo os desafios da/na prática pedagógica de seis professores-tutores a distância. O objetivo geral é investigar os desafios da/na prática pedagógica na educação profissional e tecnológica do CAF/UFPI integrante da Rede e-Tec/Brasil. A justificativa deste trabalho centra-se nas experiências docentes e no trabalho inerente à coordenação do ensino presencial, bem como através de vivências na Educação a Distância-EaD. A relevância desse estudo se destaca no intuito de identificar os desafios e, a partir dele, promover estudos e discussões para melhoria da qualidade da educação profissional e tecnológica, principalmente, nesta modalidade à distância. No que concerne aos aspectos teórico-metodológicos, conta-se com as contribuições de Preti (2005), Mattar (2011), Coll e Monereo (2010), Silva (2003, 2011), Bauer e Gaskell (2000), Bogdan e Biklen (1994), Bertaux (2010), Perrenoud (1993, 1997, 2000), Charlot (2009), Behrens (2005), Sacristán; Pérez-Gómez (1998) entre outros. Trata-se, de um estudo de natureza qualitativa, contemplando os aspectos da pesquisa narrativa. Na produção dos dados utiliza-se as técnicas da entrevista narrativa e da observação analítica do ambiente virtual de aprendizagem. Para analisar os dados se emprega a técnica de análise de conteúdo, sugerido por Bardin (1977), que possibilita a partir dos mesmos a organização em 03 (três) EIXOS, os quais são: EIXO 1: As Funções do Professor-Tutor a Distância -

(O SABER SER); EIXO 2: Caracterização da Prática Pedagógica dos Professores-tutores a distância (O SABER FAZER), se refere às ações (comportamentos) de como os professores-tutores a distância atuam no modelo híbrido; EIXO 3: Desafios da/na Prática Pedagógica dos Professores-tutores a Distância, satisfazendo, assim, o objeto de estudo desta pesquisa. Tanto o Eixo 1, quanto o Eixo 2 revelam 04 (quatro) categorias: Pedagógica, Social, Gerencial e Suporte Técnico. Enquanto que no Eixo 3, revelam 05 (cinco) categorias: não linearidade, planejamento, conteúdo, didática e registro escrito. O resultado do estudo constata as funções criadas por Berge (1995, 1996), uma vez que incide com os desafios do Ser e do Fazer dos saberes necessários a se trabalhar na EaD, especialmente no momento *online*. Constata-se também que os professores-tutores que estão a frente do processo, enfrentam os desafios da/na sua prática pedagógica, como também toda a equipe CAF/UFPI integrante da Rede e-Tec/Brasil, a fim (re)construir-se e delinear-se novas práticas como um processo de melhoria na qualidade do ensino.

Palavras-chave: Prática Pedagógica. Desafios. Professor-Tutor. Educação a Distância.

(323) LEAL, Lúcia Maria de Sousa

Data: 10.12.2012 157 fls

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: SABER ENSINAR LÍNGUA MATERNA: vivências da prática pedagógica no ensino médio

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: Este estudo constitui pesquisa realizada junto ao Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGEd e tem como título “Saber ensinar língua materna: vivências da prática pedagógica no ensino médio”. Reflete inquietações profissionais e pessoais acerca do como aprender e ensinar língua materna na ação docente nos meandros da prática pedagógica, o que configura a motivação para seu desenvolvimento. Tem como objeto de estudo a construção do saber ensinar língua materna na vivência da prática pedagógica no ensino médio, o que gera a produção das seguintes questões norteadoras: Qual o perfil profissional dos professores de língua materna? Como se dá a prática pedagógica dos professores de língua materna? Que fatores concorrem para a consolidação do processo de saber ensinar língua materna no ensino médio? Estabelece como objetivo geral o propósito de investigar a construção do saber ensinar língua materna na vivência da prática pedagógica no ensino médio e define como objetivos específicos traçar o perfil profissional dos professores de língua materna; caracterizar a prática pedagógica dos professores; analisar os fatores que concorrem para a consolidação do processo de ensinar e aprender língua portuguesa no nível referido. Recorre aos estudos de Imbernón (2010a; 2010b), Schön (2000), Zeichner (1993), Woods (1999), como fundamentação teórica central. Fundamenta-se, também, em autores como Nóvoa e Finger (2010), ao tratar do paradigma biográfico, associado à história de vida, enquanto seu princípio metodológico orientador. A opção pelas histórias de vida justifica-se, na forma de sua natureza narrativa e retrospectiva e, assim, possibilitarem um melhor e mais aprofundado conhecimento sobre os processos formativos dos professores, sobre o contexto da prática pedagógica na articulação com as demandas do ser professor de um dado grau de ensino, bem como sobre a construção docente e do saber ensinar. Utiliza instrumentos de produção de dados, quais sejam: questionário, memorial de formação e a entrevista autobiográfica. Para efeito de análise delinea categorias cujos dados foram analisados com base em Bardin (1977), com o emprego da técnica análise de conteúdo. As análises narrativas revelam que os professores de língua materna constroem o processo de saber ensinar durante o percurso da formação inicial e continuada, associado à aquisição e à produção dos saberes concernentes ao exercício docente. A compreensão que emerge é que a construção do processo de saber ensinar língua materna na vivência da prática pedagógica no ensino médio se consolida por meio de uma tessitura entre o pessoal e o profissional, com o acúmulo de experiências vivenciadas na prática pedagógica, especialmente no que tange ao compartilhamento de experiências entre os que estão inseridos no contexto da ação docente.

Palavras-chave: Formação de Professor. Vivências da Prática Pedagógica. Pesquisa Narrativa. Saber Ensinar.

(324) ARAÚJO, Wanna Santos de

Data: 11.12.2012 114 fls

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: A FORMAÇÃO INICIAL E A PRÁTICA PEDAGÓGICA DE PROFESSORES DE BIOLOGIA DE BOM JESUS-PI: articulações possíveis

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: O estudo tem como problema de pesquisa: quais as influências da formação inicial na prática pedagógica dos professores de Biologia, do Ensino Médio, de Bom Jesus? Seu objetivo geral é investigar as influências da formação inicial na prática pedagógica dos professores de Biologia do Ensino Médio, de Bom Jesus. Especificamente, pretende: traçar o perfil dos docentes de Biologia; conhecer as técnicas de ensino e os recursos didáticos utilizados nas aulas de Biologia; listar os conteúdos de Biologia que são abordados no Ensino Médio, de Bom Jesus-PI; caracterizar a prática pedagógica dos docentes de Biologia; analisar a ocorrência da articulação da prática pedagógica com a formação inicial do docente de Biologia. Como aporte teórico apoia-se em

Alarcão (2001), Carvalho (1993), Chizzotti (2010), Krasilchik (1987, 2000), Mendes Sobrinho (2002, 2006, 2008, 2011), Marandino (2009), Nóvoa (1995), Pimenta (2010), Souza (2009), Vasconcelos e Lima (2010), Tardif (2002), dentre outros autores que estudam a temática. Emprega-se para a coleta de dados o questionário, a fim de traçar o perfil dos docentes pesquisados; a entrevista semiestruturada para constatar a partir das falas dos docentes como eles caracterizam sua formação inicial e suas práticas pedagógicas; e a observação livre, tanto da ação docente como do espaço físico das escolas para perceber na prática as revelações das falas coletadas na entrevista. Constituem-se sujeitos da pesquisa cinco docentes de Biologia, do Ensino Médio, da cidade de Bom Jesus-PI e como campo empírico duas escolas públicas: Centro de Ensino Médio de Tempo Integral (CEMTI) – Franklin Dória, vinculado ao Estado e, o Colégio Agrícola de Bom Jesus (CABJ), instituição federal. A análise de dados orienta-se em Bardin (2011) que trabalha com a técnica de análise de conteúdo. Os dados produzidos encontram-se agrupados e categorizados em duas categorias: formação inicial e práticas pedagógicas, decorrentes subcategorias. Como conclusões apresenta lacunas no processo de formação inicial dos docentes, uma formação destoante da atuação docente; práticas pedagógicas e a formação inicial pouco articuladas, tanto no tocante aos conhecimentos pedagógicos quanto aos conteúdos específicos da área. Aponta também que os docentes consideram o livro didático um instrumento básico para sua prática, embora tentem buscar outras formas que complementem esse instrumento. Conclui que quanto ao contato dos professores com os PCNEM, se revela um guia para subsidiar a prática docente, bem como ao trabalho docente, percebendo-se que estão muito aquém da realidade de seus contextos de sala de aula.

Palavras-chave: Formação Inicial. Prática Pedagógica. Biologia. Ensino Médio.

(325) ABREU, Rejane de Oliveira

Data: 14.12.2012 140 fls

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: FORMAÇÃO DE PROFESSOR DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: implicações políticas e pedagógicas

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: A dissertação apresentada é o produto de uma investigação que tem como objeto de estudo a formação contínua do professor da Educação de Jovens e Adultos (EJA) e as implicações políticas e pedagógicas. As discussões conduzidas pela problemática evidenciada objetivam analisar a formação contínua do professor da EJA e sua contribuição para o enfrentamento dos desafios vivenciados no contexto escolar. A essência do trabalho consiste nas reflexões desencadeadas no cenário de formação – os Círculos de Colaboração Reflexivos (CCRs), com o propósito de captar os dados que respondam as questões norteadoras do estudo, quais sejam: Como o professor da EJA se percebe no cenário da formação contínua? Que implicações políticas e pedagógicas o professor enfrenta no contexto escolar relacionadas com sua formação? Que reflexo da formação contínua se materializa na prática do professor quanto ao enfrentamento dos desafios vivenciados no contexto escolar? Fundamenta-se nas teorias de Arroyo (2006; 2010), Barcelos (2009), Di Pierro (2005; 2006; 2010; 2011), Freire (1996; 1997; 2001; 2011), Haddad (2001), Machado (2011), Moura (2003; 2006a; 2006b; 2007; 2010; 2011a; 2011b), Moura (2006; 2009), Paiva (2006; 2009a; 2009b; 2011), Soares (2001; 2002; 2005; 2006a; 2006b; 2008a; 2008b; 2011), estudiosos da EJA, dentre outros. Guia-se desde sua origem, pela pesquisa qualitativa apoiada nos princípios da pesquisa colaborativa com base em Desgagné (1998), Ferreira (2007), Fiorentini (2004), Ibiapina (2007), Magalhães (2004; 2009) e Moura (2006). Para a coleta dos dados foram utilizados o questionário, a entrevista e o espaço dos CCRs com a participação de dezessete profissionais, incluindo a pesquisadora, que atuam nessa modalidade de ensino do município de Pedreiras/MA. Os dados foram organizados em categorias seguindo as orientações de Bardin (2011) e Oliveira (2010), analisados à luz da técnica de Análise de Discurso, proposta por Pêcheux (2006) e estudada com profundidade por Iñiguez (2004) e Orlandi (2003; 2005). Nos encontros formativos, observou-se que as ações pedagógicas do professor modificavam-se gradativamente, o que aponta para a necessidade de investimento na formação contínua. Os professores reconheceram que, antes dos momentos formativos, desenvolviam suas atividades amparadas em concepções teóricas que emergiam da própria prática pedagógica. E, após a vivência nos CCRs, essas ações foram repensadas e transformadas, contribuindo para a execução de atividades mais dinâmicas, refletindo a qualidade no processo ensino e aprendizagem. Além disso, o estudo aponta a importância da formação contínua para os educadores de jovens e adultos, pois consiste na oportunidade para refletir as limitações da prática, retomando-as com uma postura mais crítica. Vale salientar que o movimento de repensar a prática, indagando a sua maneira de agir, faz com que o educador se conscientize de que pode ser o gerenciador de sua própria aprendizagem.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos. Formação Contínua. Práticas Pedagógicas.